

festival de música setúbal



23 a 27 Maio 2019

www.festivalmusicadesetubal.com.pt



FICHA TÉCNICA

Direcção artística

Ian Ritchie

Assistência Direcção artística

António Laertes

General Manager

Isabel Lopes

Produção

Sofia Amorim

Produção Ensemble Juvenil de Setúbal

Ana Marques

Coordenação Simpósio

Tessa Marchington

Assistência de Produção

Helena Neves | Joana Amorim | Raquel Pereira

Colaboradores

Bruna Guerreiro | Carolina Guerra | Jubairatu Baldé
José Pedro Lima | Madalena Salgado | Rita Fernandes
Rita Moura | Tiago Melo Ribeiro

Câmara Municipal de Setúbal

Departamento de Cultura, Desporto,
Direitos Sociais e Juventude;
Divisão de Cultura;
Divisão de Direitos Sociais;
Divisão de Bibliotecas e Museus;
Departamento de Educação e Saúde;
Departamento de Obras Municipais;
Departamento de Comunicação e Imagem,
Relações Públicas e Turismo
Departamento de Ambiente e Actividades Económicas;
Fórum Municipal Luísa Todt

A7M - Associação Festival de Música de Setúbal

Direcção

Carlos Biscaia — Presidente
Luís Liberato — 1º Vice-Presidente CMS
Hugo Ricciardi O'Neill — 2º Vice-Presidente HH Trust
Inês Duarte — Tesoureira
Regina Pinto — Secretária
Nuno Oliveira dos Santos — Vogal
António Figueiredo — Vogal

Assembleia Geral

Henrique Melo — Presidente
Gonçalo Gouveia — Vice-Presidente
Ivone Vilares — Secretário

Conselho Fiscal

Vitor Amorim — Presidente
Amália Rebole — Vogal
Maria do Rosário Lopes — Vogal

Contactos

A7M — Associação Festival de Música de Setúbal
a7m.associacao@gmail.com
festival.musica.setubal@gmail.com

Imagem gráfica do FMS

Conceito de árvore musical que emerge do Rio Sado, de Daniel Silva, aluno da Escola Secundária D. João II (Ano 2017/18), com design de António Cunha



Caetano Drive
Setúbal



GERADOR

A parceria que deu origem ao Festival de Música de Setúbal só foi possível graças à iniciativa de Lady Helen Hamlyn. O projecto é financiado pela Câmara Municipal de Setúbal e pelo The Helen Hamlyn Trust, com o apoio da Caetano Drive, Antena 1, Antena 2 e Gerador. A organização do Festival de Música de Setúbal agradece reconhecidamente a todos os envolvidos a disponibilidade e o empenho com que aderiram a esta iniciativa.

The partnerships responsible for the Festival de Música de Setúbal have been made possible by Lady Helen Hamlyn. The project is funded by Setúbal Municipality and The Helen Hamlyn Trust, with the support of Caetano Drive, Antena 1, Antena 2 and Gerador. The organization of the Festival is grateful to all involved for their commitment to the project.



Padrinhos A7M

Maria João

madrinha do Ensemble Juvenil de Setúbal

Irene Lima

madrinha da Camerata do Festival

António Figueiredo

padrinho da Camerata do Festival

 www.festivalmusicadesetubal.com.pt

 www.facebook.com/festivalmusicasetubal

 [festivalmusicadesetubal](https://www.instagram.com/festivalmusicadesetubal)

 [MusicaSetubal](https://twitter.com/MusicaSetubal)



Nove anos depois, o Festival de Música, organizado pela A7M — Associação Festival de Música de Setúbal e financiado pela Câmara Municipal de Setúbal e pelo The Helen Hamlyn Trust, continua a ter em Setúbal o seu palco. O tema deste ano, Home Again, traduz-se no gosto que temos de os receber ano após ano na nossa cidade.

O Festival de Música de Setúbal tem a particularidade de envolver músicos profissionais e amadores num trabalho em conjunto, durante vários meses, que resulta na produção de várias obras inspiradas no tema de cada edição propositadamente para serem apresentadas durante o evento. O programa deste ano apresenta vários espetáculos que, de alguma forma, envolvem a participação ativa da comunidade local. Esta é a filosofia deste festival ímpar no panorama nacional e que nos esforçamos por ser cada vez mais forte.

Desde a sua criação, em 2011, o Festival de Música de Setúbal definiu objetivos fundamentais que se mantêm inalterados e que importa sempre salientar. A divulgação do património cultural e a promoção da música como meio para o sucesso educativo, a integração e o desenvolvimento social estiveram na base e continuam a ser pilares desta iniciativa que, a cada edição, consegue rasgar fronteiras e, alicerçado na enriquecedora diversidade cultural que nos une e singulariza, tem alcançado os quatro cantos do mundo.

Esta projeção do Festival vê-se e sente-se nos músicos que nos visitam, mas também na forma como o evento conquista o público. O Festival de Música de Setúbal é hoje uma realidade fundada, com uma estrutura própria, capaz de movimentar-se e de mobilizar todo o concelho e a sua população em prol da música, nas suas mais diversas formas de expressão, arriscando novos caminhos, apresentando sempre novas propostas, conquistando novos públicos.

Somos uma terra que, como poucas, harmoniza as mais diversas culturas. Uma cidade e um concelho com rico património fruto da presença de diversas comunidades que aqui se radicaram e que fizeram de Setúbal a sua casa. Setúbal está cada vez mais bonita e a beleza interior que o Festival consegue colocar nos corações das crianças do nosso concelho não tem preço. São muitos os jovens que já passaram pelo festival e muitos os que poderão ainda passar.

Venham visitar-nos a Setúbal e saborear o engenho e a arte de todos os artistas do nosso festival.

Maria das Dores Meira
Presidente da Câmara Municipal de Setúbal

Nine years later, the Music Festival, organised by the A7M — Setúbal Music Festival Association and financed by the Municipality of Setúbal and The Helen Hamlyn Trust, continues to set its stage in Setúbal. This year's theme, Home Again, translates into how much we appreciate having you in our home, year after year.

The Setúbal Music Festival has the particularity of involving professional and amateur musicians in a joint work, across several months, that results in the production of several works inspired by the theme of each edition purposely to be presented during the event. This year's program features several shows that, in some way, involve the active participation of the local community. This is the philosophy of a unique festival on the national scene, and we strive to be stronger and stronger.

Since its inception in 2011, the Setúbal Music Festival has set fundamental goals that remain unchanged and which should always be emphasised. The dissemination of cultural heritage and the promotion of music as a means to educational success, integration, and social development have been the basis and remain the pillars of this initiative which, at each edition, manages to rip open borders and, based on the enriching cultural diversity that unites us and singles us out, has reached the four corners of the world.

This projection of the Festival is seen and felt among the musicians who visit us, but also in the way the event conquers the public. The Setúbal Music Festival is today a well-founded reality, with its own structure, capable of moving and mobilising the whole municipality and its population in favour of music, in its most diverse forms of expression, risking new paths, always presenting new proposals, conquering new audiences.

We are a land that, like few other, harmonises the most diverse cultures. A city and a municipality with rich patrimony are the fruit of the presence of diverse communities that settled here and that made Setúbal their home. Setúbal is becoming more and more beautiful and the inner beauty that the Festival can set in the hearts of the children of our county is priceless. There are many young people who have experienced the festival and so many more who may still do.

Come and visit us in Setúbal and taste the ingenuity and art of all of the Festival's artists.

Maria das Dores Meira
Mayor of Setubal City Council



Bem-vindos de novo ...A Casa!

O Festival de Música de Setúbal, já na sua 9ª edição, continua a reunir artistas convidados internacionalmente aclamados, de Portugal e do estrangeiro, com a comunidade local – uma vez mais envolvendo um número de jovens superior a 1500 – a fazer música e a enriquecer a vida cultural desta linda cidade. Uma vez mais o programa do nosso festival foi inspirado pelo tema central de Home, com as suas ricas ressonâncias e diversidade de harmónicos de Setúbal e do mundo inteiro.

Teremos artistas convidados como a maravilhosa cantora de jazz Beatriz Nunes, o conceituado maestro Paulo Lourenço, a Orquestra Sinfónica Portuguesa com a sua maestrina Joana Carneiro, num programa centrado em Gustav Mahler, e o violinista premiado André Gaio Pereira, todos partilhando as suas competências e o palco com a comunidade local. André também dirigirá a Camerata do Festival, que uma vez por ano traz de novo a casa alguns dos mais talentosos jovens músicos profissionais de Setúbal, para tocar juntos e inspirar futuras gerações a seguir os seus passos.

Do Reino Unido temos músicos como a inspiradora cantora e compositora Merit Ariane e o fantástico Headspace Ensemble, com Patrick Kenny (em substituição de Clarence Adoo, impedido de actuar por motivos de saúde), que irá tocar um instrumento inventado especialmente, o Hi-Note, o trombonista John Kenny (com o carnyx – um antigo instrumento de guerra Celta), o trompetista Torbjörn Hultmark e o especialista em electrónica Chris Wheeler, regressando a Setúbal como artistas em residência, espalhando a sua magia artística por vários concertos do Festival e numa performance com o nosso socialmente inclusivo e artisticamente aventureiro Ensemble Juvenil, numa composição especial de Cevanne Horrocks-Hopayian.

A aprendizagem criativa e a participação dos nossos jovens foram sempre um objectivo e um pilar fundamental do Festival. Este ano, alguns dos nossos jovens visitam casas de repouso para idosos numa partilha intergeracional de reminiscências, histórias e ideias para a criação de novas canções: estes concertos e os frutos de outras colaborações prometem dar-nos alguns dos momentos mais memoráveis do Festival.

Temos muito orgulho em apresentar o nosso segundo Simpósio Internacional de Música, Saúde e Bem-Estar, alargado agora a dois dias de apresentações e conversas com os principais especialistas e profissionais nacionais e internacionais. O assunto é extenso, diversificado e abrange todas as áreas da existência humana: é de importância global e toca-nos a todos. Uma vez que emergiu directamente do Festival, o Simpósio está actualmente completamente integrado no programa do Festival.

Temos uma enorme dívida de gratidão pela iniciativa e apoio do Helen Hamlyn Trust, pelo apoio do Município de Setúbal e dos muitos parceiros locais, instituições e indivíduos, cujas contribuições financeiras e de tempo, esforço e empenho fazem o Festival acontecer. Os visitantes do Festival poderão desfrutar de apresentações nalguns dos mais belos e históricos edifícios e espaços públicos de Setúbal. Convidamo-lo a experimentar a personalidade única desta cidade e a sentir-se em casa na diversidade acolhedora das suas ofertas artísticas.

Ian Ritchie
Director Artístico

WELCOME

... Home Again!

The Setúbal Music Festival, now in its 9th edition, continues as it began by drawing international artists, from Portugal and overseas, together with almost 1,500 local young people each year in making music, enriching the cultural life of the region and enhancing the wellbeing of its communities. The programme has once again been inspired by the topical theme of home, with its rich resonance and diversity of overtones for Setúbal and the world over.

Guests artists include the delightful jazz singer Beatriz Nunes, renowned choral director Paulo Lourenço, the Portuguese Symphony Orchestra and their maestrina Joana Carneiro, in a programme of Gustav Mahler, and award-winning young violinist André Gaio Pereira, all sharing their skills and platforms with local groups. André also directs the Festival Camerata, which once a year brings home again some of Setúbal's most gifted young professional musicians, from far and wide, to play together and inspire future generations to follow in their footsteps.

Musicians from the UK include the inspiring singer and composer, Merit Ariane, and the remarkable Headspace Ensemble, with Patrick Kenny (replacing the indisposed Clarence Adoo and playing the specially created new Hi-Note instrument), trombonist John Kenny (complete with the Carnyx – an ancient Celtic war-horn), trumpeter Torbjorn Hultmark and sound designer Chris Wheeler, all returning to Setúbal as artists-in-residence, sprinkling stardust in various Festival concerts and combining with our socially inclusive and artistically adventurous Youth Ensemble in a special composition by Cevanne Horrocks-Hopayian.

Creative learning and participation for local young people have always been a central purpose of the Festival and provided its sure foundations. School-children are visiting care homes for the elderly in an inter-generational exchange of reminiscences, stories and ideas for the creation of new songs: the results of this and other communal collaborations can provide some of the most memorable Festival performances.

We proudly present our second international Symposium on Music, Health & Wellbeing, now extended to two days of presentations and conversations with leading experts and practitioners from home and abroad. The subject matter is huge, diverse and touching all areas of human existence: it is of global importance and very close to home. Originating from the Festival and sharing many of its natural threads, the Symposium is fully woven into the fabric of this current programme.

We owe a huge debt of gratitude to the initiative and support of the Helen Hamlyn Trust, to the Municipality of Setúbal and to the many local partners, institutions and individuals, whose contributions of money, time and effort make it all happen. Visitors to the Festival can enjoy performances and presentations in several of Setúbal's beautiful and historic buildings and public spaces. We invite you to experience the unique personality of this city and feel at home in the welcoming diversity of its artistic offerings.

Ian Ritchie
Director Artístico



Bem-vindos a Setúbal para mais uma Edição do Festival de Música de Setúbal

Como mais uma vez vão ter oportunidade de assistir, este não é de facto um Festival comum. O palco será partilhado por artistas profissionais de referência, que enquadram jovens alunos do ensino musical do nosso concelho e que por sua vez acolhem jovens da restante comunidade escolar e de outros grupos mais frágeis, alguns com necessidades especiais, numa pirâmide integradora idealizada por Ian Ritchie, desde sempre o Director Artístico do nosso Festival. O Ensemble Juvenil de Setúbal, este ano apoiado pelo programa BPI Capacitar é disso exemplo.

Este é um projecto que nasceu do sonho de duas extraordinárias mulheres – Helen e Maria das Dores – que visa educar pelo exemplo e criar referências duradouras de integração, através da música e da partilha.

“Home Again” é o tema desta edição, que explora e preenche a moldura lançada no ano passado. Mais uma vez, o regresso às raízes, à nossa origem.

O Festival acolhe ainda a 2ª Edição do Simpósio Internacional de Música Saúde e Bem-Estar, com objectivos ainda mais ambiciosos. É um espaço de partilha e de aprendizagem que se consolida, reunindo técnicos para estudar a música como meio poderoso para enfrentar problemas como exclusão social, envelhecimento das populações e demência.

Da parte da A7M, resta-nos agradecer todo o vosso carinho, reforçando o nosso compromisso na entrega dos objectivos traçados. Uma equipa com raízes locais, que trabalha para a nossa comunidade.

Esperamos que o programa seja do vosso agrado!

Carlos Biscaia
Presidente da A7M

Welcome to Setúbal for another Edition of the Setúbal Music Festival

Once again you will have the opportunity to revisit the Festival and understand that it is very unique. The stage will be shared by professional renowned artists, who frame young students of our county and who in turn welcome young people from the school community and other more deprived groups, some with special needs, in an integrating pyramid idealized by Ian Ritchie, the Artistic Director of our Festival. The Setúbal Youth Ensemble is an example of inclusion in our projects, this year supported by the BPI Capacitar program.

This is a project that was born from the dream of two extraordinary women – Helen and Maria das Dores – that aims to educate by example and create lasting references of integration, through music and sharing.

“Home Again” is the theme of this edition, which explores and fulfills the frame launched last year. Once again, the return to our roots, to our origins.

The Festival also hosts the 2nd Edition of the International Symposium on Music, Health and Well-being, with even more ambitious goals. It is a space of sharing and learning that consolidates, bringing together technicians to study music as a powerful tool to deal with problems such as social exclusion, aging populations and dementia.

On behalf of A7M, we are grateful for all your affection, reinforcing our commitment in delivering the objectives outlined. A team with local roots that works for our community.

We hope you enjoy the programme!

Carlos Biscaia
President of A7M Board

FESTIVAL MÚSICA DE SETÚBAL

Destques Highlights

Quinta-feira, 23 de Maio
Thursday, May 23rd

21H00
FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

Em Casa
At Home

BEATRIZ NUNES JAZZ QUARTET
CORAL INFANTIL DE SETÚBAL
PROJECTO DE ESCRITA DE CANÇÕES
CONSERVATÓRIO REGIONAL DE SETÚBAL

Sexta-feira, 24 de Maio
Friday, May 24th

10H30 – 12H00
CAIS 3 (PORTO DE SETÚBAL) >
> AV. LUÍSA TODI > PRAÇA DE BOCAGE

O Rio é a nossa Casa
The River is our Home

Desfile de Percussão e
performance ao ar-livre

FERNANDO MOLINA COORDENADOR DO
PROJECTO

18H00
SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO

Camerata in Câmara

CAMERATA DO FESTIVAL DE MÚSICA
DE SETÚBAL
JOHN KENNY CARNYX
CHRIS WHEELER ELECTRONICA
ANDRÉ GAIO PEREIRA DIRECÇÃO

*(Sibelius, Nigel Osborne,
Tchaikovsky)*

21H00
IGREJA DE SÃO JULIÃO

Migrating Byrd

CORO DE CÂMARA DA ESCOLA SUPERIOR
DE MÚSICA DE LISBOA
CONSERVATÓRIO REGIONAL DE SETÚBAL CORO
ANDRÉ GAIO PEREIRA VIOLINO
PAULO LOURENÇO DIRECÇÃO

(Missa de W. Byrd & Outros)

23H00
CASA D'AVENIDA

Uma Pequena Serenata
Nocturna
A Little Night Music

QUARTETO DE CORDAS DA CAMERATA
DO FESTIVAL

*(Mozart, Borodin, Eurico
Carrapatoso)*

Sábado, 25 de Maio
Saturday, May 25th

10H00 E 11H30
MUSEU DO TRABALHO MICHEL
GIACOMETTI

Fábrica de Canções
Song Factory

MERIT ARIANE COORDENADORA DO PROJECTO
APPACDM & CONSERVATÓRIO REGIONAL
DE SETÚBAL & CONVIDADOS

15H00
CASA D'AVENIDA

Regresso a Casa
Coming Home

JOVENS INTÉRPRETES & JOVENS
COMPOSITORES (CAMERATA &
CONSERVATÓRIO)

17H00
CASA D'AVENIDA
(PALESTRA)

Architecture is Frozen Music

19H45
CASA D'AVENIDA
(CONFERÊNCIA PRÉ-CONCERTO)

As Casas e Cabanas
de Composição e a Sinfonia
de Mahler

21H00
FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

A Vida Divina
The Heavenly Life

ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA
CAMERATA DO FESTIVAL DE SETÚBAL
CONSERVATÓRIO REGIONAL DE SETÚBAL
CONSERVATÓRIO REGIONAL PALMELA
ANA QUINTANS SOPRANO
JOANA CARNEIRO DIRECÇÃO

(Mahler: Adagietto e Sinfonia n.º 4)

Domingo, 26 de Maio
Sunday, May 26th

10H00
FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

Em Casa e fora dela
Home and Away

Projecto de escrita de canções

ESCOLAS BÁSICAS DO CONCELHO
ARTISTAS CONVIDADOS
CORAL INFANTIL DE SETÚBAL
BEATRIZ NUNES VOZ
CARLOS GARCIA COORDENADOR DO PROJECTO

14H30 – 18H00
AUDITÓRIO DA ESCOLA DE
HOTELARIA E TURISMO DE SETÚBAL

Música, Saúde e Bem-estar
– Simpósio (1ª parte) Home
Music, Health & Wellbeing
– Symposium (1st part) Home

Music for Care Homes /
Dementia / Homeless /
Refugees & asylum-seekers
/ Prisons / Loneliness

15H00
PALÁCIO DA BACALHÔA (AZEITÃO)
CASA DE VINHOS
HOME OF WINE

Jardins do Palácio com música

CONSERVATÓRIO REGIONAL PALMELA
ACADEMIA LUÍSA TODI

19H00
FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

De Novo em Casa
Home Again

ENSEMBLE JUVENIL DE SETÚBAL
HEADSPACE ENSEMBLE
MERIT ARIANE VOZ
MIGUEL ÂNGELO CONCEIÇÃO DIRECÇÃO

**(Sara Ross & Cevanne Horrocks-
-Hopayian)**

Segunda-feira, 27 de Maio
Monday, May 27th

09H00
FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

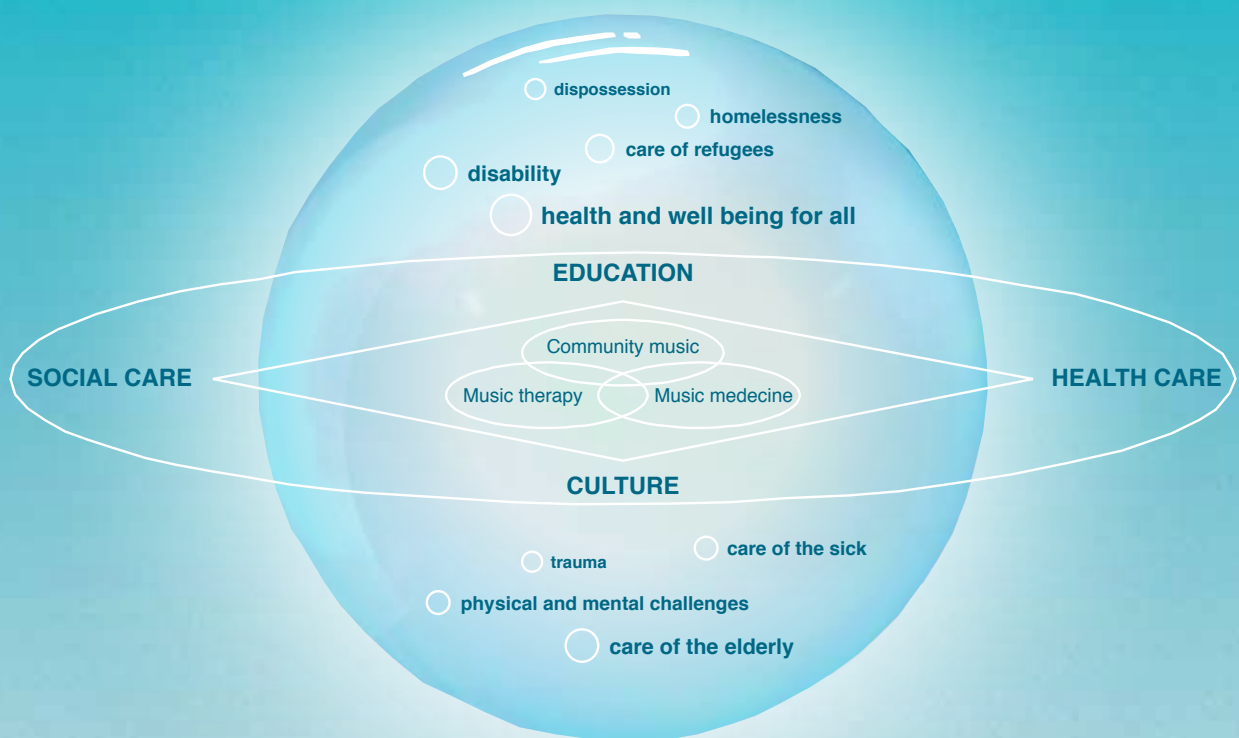
Música, Saúde e Bem-estar
– Simpósio (2ª parte)
Music, Health & Wellbeing
– Symposium (2nd part)

Music Therapy / Music
Medicine / Community Music
Disability / Mental Health /
Inclusion / Technology

18H30
FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

HEADSPACE ENSEMBLE
PATRICK KENNY HI-NOTE
TORBJÖRN HULTMARK TROMPETE
JOHN KENNY TROMBONE
CHRIS WHEELER DESENHO DE SOM

The World — Our Home



Osborne-Ritchie Model, 2019

As gavetas de Gustav Mahler

Na casa de Alma e Gustav

Festival de Música de Setúbal, 2019
Casa d'Avenida

4 a 26 de Maio

May 4th – 26th

09:00 – 19:00, Quarta-feira a Segunda-feira

Wednesday to Monday

Casa d'Avenida

As Gavetas de Mahler
Mahler's Drawers

José Teófilo Duarte desenho, pintura e textos

Maria João Frade textos

EXPOSIÇÕES
EXHIBITIONS



The Helen Hamlyn Trust, established as a successor to the Helen Hamlyn Foundation in 2001, is an independent grant making Trust. Its principal focus is on the **initiation of medium and long-term projects** linked to the shared interests of Lady Hamlyn and her late husband Lord Hamlyn. The Helen Hamlyn Trust's core ethos is to develop innovative projects, which aim to effect



HT Helen Hamlyn Trust



lasting change, improve **quality of life** and create **opportunity for the benefit of the public**. Change takes time and the Trust develops lasting relationships with leading organisations and individuals to enable new areas of work by creating connections between organisations, and introducing new ideas.



The Helen Hamlyn Trust works in the fields of medicine; the arts and culture; education and welfare; healthy ageing; international humanitarian affairs; and heritage and conservation in India.



21:00
Fórum Municipal Luísa Todi

Em Casa
At Home

Beatriz Nunes voz e composição
Luís Barrigas piano
Mário Franco contrabaixo
Jorge Moniz bateria
Conservatório Regional de Setúbal quarteto de cordas
Coral Infantil de Setúbal coro
Escola Básica de Brejos do Clérigo coro

PROGRAMA PROGRAMME

Beatriz Nunes *Cantiga do Avesso*

Beatriz Nunes *Valsa de um bom rapaz*

Tradicional/Arr. Jorge Moniz *Aurora*

Beatriz Nunes *Andorinhas*

João Loio/Arr. Beatriz Nunes *Canção Beiroa*

Beatriz Nunes *Sul e Sueste*

Adoro Viajar canção escrita pela turma de 4º ano da Escola Básica do 1º Ciclo de Brejos do Clérigo, no âmbito do Projecto de Escrita de Canções com o Carlos Garcia | Prof.ª Susana Cachão

Beatriz Nunes *Resistência*

Beatriz Nunes/Arr. Jorge Moniz *Pedras*

Tradicional/Arr. Isabel Rato *Linho Mourisco*

Cantora, compositora e professora, lança em 2018 o seu “Canto Primeiro”, disco do qual sairão os temas que serão apresentados ao público no Festival de Música de Setúbal.

São canções com uma sonoridade limpa, cristalina e simples, que se situam entre o jazz e a música de cantador, num espectáculo onde a herança da música tradicional portuguesa é bem vincada.

É com esta base, que Beatriz tem trabalhado no sentido de partilhar do palco do Fórum Luísa Todi com o Coral Infantil de Setúbal, o Quarteto de Cordas do Conservatório e uma turma do 1º Ciclo de Azeitão.

Será com certeza um concerto único, que já transparece o aconchego de Setúbal enquanto distrito lar de todos os participantes.

Singer, composer and teacher, Beatriz released in 2018 her “Canto Primeiro”, of which the songs that will be heard in this first concert of the Festival are from.

They are songs with a clean, crystalline and simple sound, in between the jazz and the song of singer, in a concert where the inheritance of the traditional Portuguese music is very strong.

This was the starting point for Beatriz’s work, who will be sharing the stage of the Luísa Todi Forum with the Coral Infantil de Setúbal, the String Quartet of Conservatório and a class from a primary school of Azeitão.

It will surely be a unique concert, which already shows the warmth of Setúbal as the home district to all participants.

Sara Cruz



10:30 — 12:00

Cais 3 (Porto de Setúbal) – Av. Luísa Todi – Fórum Municipal Luísa Todi

O Rio é a nossa Casa
The River is our Home

Performance de Percussão e Desfile
Percussion Performance & Parade

Grupo Balsol

David Rodrigues guitarra

Nuno Carpinteiro acordeão

Manuel Amarelo trompete e flautas

Fernando Molina percussões

Fernando Molina coordenador do projecto

Um Rio de Ritmos “inunda” a cidade: centenas de jovens desfilam juntos numa “maré sonora” que proporciona um dos momentos mais exuberantes e coloridos do Festival – graças à dedicação e empenho de todos os Professores envolvidos. Um evento pleno de alegria em clima de festa e Música para todos!

A river of rhythms “floods” the city: hundreds of young people parade together in a “sound tide” that provides one of the most exuberant and colorful moments of the Festival – thanks to the dedication and commitment of all the teachers involved. An event full of joy with Music for all!

Fernando Molina

Escolas participantes Schools

AE Azeitão, EB1 Brejoeira: Prof.^a Leonor Duarte, Prof.^a Antónia Félix, Prof.^a Teresa Pinto e Prof.^a Helena Soares

EB 2/3 Azeitão: Prof.^a Maria do Carmo Franco, Prof.^a Maria Paula Simas e Prof. Luís Severino Ornelas

AE Barbosa do Bocage, EB 2/3 Bocage: Grupo de Percussão Barbosa do Bocage; Prof. António Brandão, Prof.^a Graça Lacerda, Prof.^a Isabel Duarte e Prof.^a Vanda Lima

AE Lima de Freitas, EB1 do Viso: Prof. Paulo Bico, Prof. Fernando Cacela, Prof.^a Alexandra Gomes e Prof.^a Carmen Peralta

AE Luísa Todi, EB1 + 2/3 Luísa Todi e EB1 Bairro Afonso Costa: Prof. Baptista, Prof. Carlos Sequeira, Prof. Hélder Fialho, Prof. João Moreira e Prof. Sérgio Oliveira

AE Ordem de Sant'iago, EB 2/3 Ordem de Sant'iago: Prof.^a Rosa Nunes, Prof. António Brazinha, Prof.^a Lénea Gonçalves, Prof.^a Ana Luísa Fonseca, Prof.^a Rute Estrela, Prof.^a Paula Zambujinho, Prof. Nuno Baião, Prof. Henrique Magina e Prof.^a Helena Silvano

EB1 do Faralhão: Prof.^a Marta Nobre

EB1 / JI de Setúbal: Prof.^a Patrícia Cabrita e Prof.^a Clarisse Paulino

AE Sebastião da Gama, EB 2/3 Aranguez: Prof.^a Maurícia Silva, Prof.^a Olga Xufre e Prof. Pedro Fragoso

APPACDM + CAJ: Prof. José Salazar, Prof.^a Joana Matias, Prof.^a Ana Castanheira, Prof.^a Venusa Guerra, Dr.^a Isabel Almeida, Edc.^a Maria Luísa Miquelina, Dr.^a Rita Santos, Maria Emília Pereira, Cláudia Malhante, Dr.^a Sara Cravo, Carina Escumalha, Climene Gonçalves.

Sexta-feira, 24 de Maio
Friday, May 24th



18:00
Salão Nobre dos Paços do Concelho

Camerata na Câmara
Camerata in Câmara

Camerata do Festival de Setúbal
John Kenny carnyx
Chris Wheeler electrónica em tempo real
André Gaio Pereira direcção

Sibelius *Andante Festivo*

Nigel Osborne *Forest – River – Ocean*

I. Forest

II. River

III. Ocean

Tchaikovsky *Serenata para cordas*

I. Pezzo in forma di Sonatina

II. Valse

III. Élégie

IV. Finale (Tema russo)

O projecto Camerata do Festival de Setúbal, representa um dos aspectos estruturais e de continuidade do nosso Festival. Se uma das marcas de inclusão e de impacto na nossa comunidade é a ligação às comunidades de jovens, desde a primeira edição, outra é a inclusão do ensino artístico especializado nas nossas actividades e a promoção pedagógica através das referências – nacionais e internacionais – que já passaram nos nossos palcos desde 2011. Quando há 5 anos criámos o Ensemble Juvenil de Setúbal integrámos os alunos do ensino artístico na génese do projecto e quando estes alunos saíram da nossa cidade para desenvolver os seus estudos musicais superiores no nosso país e no estrangeiro, nomeadamente em Inglaterra, criámos a Camerata do Festival. Este espaço está-lhes reservado para que possam “regressar a casa” e tocar no palco que os viu crescer. Este concerto no centro da nossa cidade, na nossa Câmara Municipal é a mostra do magnetismo nuclear que atrai os átomos que por aí orbitam. Apadrinhada pela Violoncelista Irene Lima e pelo Violinista António Figueiredo, a Camerata representa já uma marca do nosso Festival e do potencial artístico que a nossa cidade possui.

The Setúbal Festival Camerata project is one of the most important aspects of our Festival. If one of the examples of inclusion and impact in our community is the connection to youth communities since the first edition, another one is the inclusion of specialised artistic education in our activities and pedagogical promotion through references – from home and abroad – that have crossed our stages since 2011. When five years ago the Setúbal Youth Ensemble was created we embraced the music students right from the start and when these students left our city to pursue their superior musical studies in our country and abroad, namely in the United Kingdom, we created the Festival Camerata. This space is reserved for them to “return home” and play on the stage that saw them grow. This concert in the centre of our city, in our City Hall is the show of nuclear magnetism that attracts the atoms that orbit around. With the cellist Irene Lima as godmother and the violinist António Figueiredo as godfather, the Camerata already represents a brand of our Festival and the artistic potential that our city has.

António Laertes

Forest – River – Ocean

De tempos a tempos desenterramos algo do chão ou encontramos algo na praia que adquire um significado inesperado para nós. Lembro-me do livro de E. E. Cummings, *Maggie and Milly and Molly and May* vão brincar para a praia, mas acabam por descobrir objectos e criaturas que de alguma forma personificam as suas vidas. Nas palavras de Cummings, “é sempre a nós próprios que encontramos no mar”. Assim é o Carnyx de Deskford. Este instrumento, em forma de cabeça de javali, desenterrado num campo perto de Fochabers no Moray Firth, emergiu das sombras de um antigo passado pítico para se tornar algo inesperadamente significativo na música dos dias de hoje. Podem ser várias as razões para esta reviravolta improvável, mas uma delas é a perigosa intimidade entre o Carnyx e a proximidade do som do Carnyx com os apelos de criaturas selvagens e da natureza selvagem, e, ao mesmo tempo, as belas instabilidades harmónicas do instrumento que revelam constantemente a natureza interior do seu som como um prisma que decompõe a luz. Com isto em mente, gravei os sons da natureza nas redondezas do campo de Deskford, onde o Carnyx foi descoberto, o vento nos bosques de Deer Hill, a corrente rápida do rio Burn of Deskford, os estuários e o majestoso mar do Moray Firth em Tugnet e Cullen Bay (alguns locais ressoando a mesma pedal de mi bemol do Carnyx). Estes sons aparecem sem revisão nesta peça, como fotografias sonoras. Mas também moldam o material instrumental em volta deles. Cada ritmo, harmonia e fragmento melódico tocados pelo Carnyx e pela orquestra de cordas foi retirado directamente destes sons naturais, misturados com os sons e ritmos da língua gaélica.

From time to time something we dig up from the ground or find on a seashore acquires an unexpected meaning from us. I'm reminded of E. E. Cummings' *Maggie and Milly and Molly and May* who go down to the beach to play, but end up discovering objects and creatures which somehow embody the whole of their lives. As Cummings has it 'it's always ourselves we find in the sea.' Such is the Deskford Carnyx. This instrument, fashioned in the form of a wild boar's head, dug up in a field near Fochabers on the Moray Firth, has emerged from the shadows of an ancient Pictish past to become something unexpectedly meaningful for music in today's world.

There may be several reasons for this unlikely turn of events, but one is the Carnyx's dangerous intimacy with both the closeness of the sound of a Carnyx to the calls of wild creatures and wild nature, and at the same time the instrument's beautiful harmonic instabilities which constantly reveal the inner nature of its sound like a prism splitting light.

With these thoughts in mind, I recorded the sounds of nature around the Deskford field where the Carnyx was discovered: the wind in the woods at Deer Hill, the fast flowing Deskford Burn, the estuaries and the majestic sea of the Moray Firth at Tugnet and Cullen Bay (resonating in places with the same pedal E flat as the Carnyx itself). These sounds appear unedited in this piece, like sound photographs. But they also shape the instrumental material around them. Every rhythm, harmony and melodic fragment the Carnyx and String ensemble play, is drawn directly from these natural sounds, mixed together with the sounds and rhythms of the Gaelic language.

Nigel Osborne

Sexta-feira, 24 de Maio
Friday, May 24th



21:00
Igreja de São Julião

Migrating Byrd

Coro de Câmara da Escola Superior de Música de Lisboa
Conservatório Regional de Setúbal coro | Prof. Raul Avelãs

Paulo Lourenço direcção

Mestrado em Direcção Coral (ESML)

Alberto Oliveira direcção

Pedro Ferreira direcção

Susana Marques direcção

André Gaio Pereira violino

PROGRAMA PROGRAMME

Byrd *Mass for 4 voices, Kyrie e Gloria*

Paulo Lourenço direcção

Eurico Carrapatoso ***Senhora do Carmo***

Eurico Carrapatoso ***Senhora do Amparo***

Pedro Ferreira direcção

Variações sobre Carlos Paredes

André Gaio Pereira violino

Byrd *Mass for 4 voices, Credo*

Pedro Ferreira direcção

Variações sobre Carlos Paredes

André Gaio Pereira violino

Byrd *Mass for 4 voices, Sanctus e Benedictus*

Eurico Carrapatoso ***Ó meu menino***

Susana Marques direcção

Variações sobre Carlos Paredes

André Gaio Pereira violino

Byrd *Mass for 4 voices, Agnus Dei*

Lopes-Graça ***Senhora D'Aires***

Lopes-Graça ***Senhora Santa Catrina***

Alberto Oliveira direcção

Variações sobre Carlos Paredes

André Gaio Pereira violino

Alberto Oliveira ***Epigraph (in memoriam Ursula K. Le Guin)***

Paulo Lourenço direcção

Variações sobre Carlos Paredes Variations on Carlos Paredes

A iniciativa de trabalhar em arranjos para o violino de música de Carlos Paredes partiu de uma sugestão de meu pai. Desde criança que ouço as garras de Carlos Paredes enterrarem-se nas cordas da sua guitarra, que a sua liberdade artística e humana me inspira a ser melhor músico e a apreciar a cultura musical portuguesa. Como tal, tornou-se natural querer poder participar nesta música também. Arranjar para o violino música que funciona tão naturalmente na guitarra revelou-se um interessante (por vezes quase desesperante) desafio. O carácter original das canções permanece o mais fiel possível, afinal foi o que me inspirou a fazer os arranjos. Mudam alguns aspectos da condução da música que tiveram de ser adaptados às diferentes possibilidades técnicas do violino.

Todo o processo foi de descoberta e fascínio, descoberta da tradição musical popular e do carácter nobre e simples de Carlos Paredes, e fascínio pela questão da identidade, da busca pelo meio de expressão mais honesto e completo que possa ser atingido.

The initiative to work on arrangements of Carlos Paredes' music for violin came from a suggestion of my father. Since my childhood I have been listening to Carlos Paredes' claws in the strings of his guitar, his artistic and human freedom has inspired me to be a better musician and to appreciate the Portuguese musical culture. As such, it became natural to want to be able to participate in this music as well. Arranging music that works so naturally on the guitar for violin proved to be an interesting (sometimes almost desperate) challenge. The original character of the songs remains as faithful as possible, after all that was what inspired me to make the arrangements. Changes were made in some aspects of voice leading, that needed to be adapted to the different technical possibilities of the violin. The whole process was of discovery and fascination, discovery of the folk musical tradition and of the noble and simple character of Carlos Paredes, and fascination with the aspect of identity, of the search for the most honest and complete means of expression that can be attained.

André Gaio Pereira

Epigraph (in memoriam Ursula K. Le Guin)

Ursula K. Le Guin foi escritora de romances de ficção científica e fantasia, de ensaios sobre literatura, o processo criativo, feminismo, e outras reflexões sobre a sociedade, para além de uma considerável obra poética. Descobri esta última apenas após o seu falecimento, em Janeiro de 2018, conhecendo-a antes apenas pelos seus romances. A minha homenagem a esta escritora que tanto influenciou a minha adolescência é feita a partir do poema epigráfico do romance "O Feiticeiro e a Sombra", excerto de um épico fictício denominado "A criação de Éa", em jeito de epitáfio para a sua vida literária:

*Só no silêncio a palavra,
Só na escuridão a luz,
Só na morte a vida:
O vôo do falcão brilha
No céu vazio.*

Ursula K. Le Guin was a writer of science fiction and fantasy novels, essays on literature, the creative process, feminism, and other meditations on society, apart from a considerable poetic oeuvre. I discovered the latter after her passing, in January 2018, knowing her previously only from her novels. My homage to this writer who was so influential during my adolescence is made from the opening poem of her novel "A Wizard of Earthsea", excerpted from a fictional epic named "The creation of Éa", as a sort of epitaph for her literary life:

*Only in silence the word,
Only in dark the light,
Only in dying life:
Bright the hawk's flight
On the empty sky.*

Alberto Oliveira



23:00
Casa d´Avenida

Uma Pequena Serenata Nocturna
A Little Night Music

Quarteto Camerata do Festival de Setúbal

Joana Praça violino

Joana Rodrigues violino

Miguel Sobrinho viola

Pedro Silva violoncelo

PROGRAMA PROGRAMME

Mozart *Eine kleine Nachtmusik*

I. Allegro

II. Romanze: Andante

III. Menuetto: Allegretto

IV. Rondo: Allegro

Borodin *Quarteto de cordas n.º 2*

I. Allegro moderato

II. Scherzzo: Allegro

III. Notturmo: Andante

IV. Finale: Andante – Vivace

Eurico Carrapatoso *Llaços, Contradanças e Descantes*

I. Searas

II. Rabatida

III. Ninho

IV. Encomendação

V. Malhadas

Sexta-feira, 24 de Maio
Friday, May 24th

Llaços, Contradanças e Descantes

Cerimónia de inauguração do Centro Cultural de Palaçoulo com os *Pauliteiricos de Palaçôlo*: lá estavam os miúdos, alguns deles ruivos e sardentos pela gota de sangue suevo que ainda lhes corre nas veias, mirandeses de gema nados e criados naquele planalto mítico. Lá estavam os miúdos, assim iniciados à nobreza dos antigos rituais da dança pírrica, tão lindos e seguros de si, agarrando a estafeta cultural maravilhosa que, daquele modo, recebiam de seus progenitores. Lá estavam com os seus *paulitos* mais pequenos para não magoarem seus dedinhos engaranhados do frio que fazia. Lá estava um ruivinho e sardento com seu pai atrás a soprar no fole da pequenina gaita de foles, que roncava, afinal, tanto como as outras, naquele arranque do seu bordão que tem tanto de grotesco quanto de épico, mais o vasqueiro em que refulgiu a sua sonoridade bronzina, com apenas duas dinâmicas disponíveis: ou *forte*, ou *fortíssimo*, a ecoar naquele branco planalto mirandês, alvinho de neve. Nesse momento fui-me abaixo de emoção, confesso, e jurei a mim próprio que toda a minha vida continuaria a honrar, com a minha música, a memória do meu povo, as minhas origens, a minha identidade, os *llaços* do meu afecto. *L aire de l campo fai-mos sentir bien*.

Opening ceremony of the Palaçoulo Cultural Centre with the *Pauliteiricos de Palaçôlo*: there were the kids, some of them red-haired and freckled by the drop of Suevian blood that still runs in their veins, *mirandeses* bred and raised in that mythical plateau. There were the kids, being initiated in the nobility of ancient rituals of the Pyrrhic dance, so beautiful and sure of themselves, thus taking the wonderful cultural baton from their parents. There they were with their *paulitos*, smaller so as not to hurt their small freezing fingers. There was a small freckled red-haired child, his father behind him playing the small bagpipe, which roared, after all, as much as all the others, at that start of the drone which is as grotesque as it is epic, with only two dynamics available: either *forte* or *fortissimo*, echoing in that white plateau in Miranda, niveous with snow. At that moment I fell apart with emotion, I confess, and I swore to myself that throughout my whole life I would continue to honour, with my music, the memory of my people, my home, my identity, the bonds (*llaços*) of my affection. The country air makes us feel good (*L aire de l campo fai-mos sentir bien*).

Eurico Carrapatoso

Sábado, 25 de Maio
Saturday, May 25th



10:00, 11:30

Museu do Trabalho Michel Giacometti

Fábrica de Canções

Song Factory

Artistas e criadores Artists and creators

APPACDM coro | Prof. José Salazar, Prof.^a Joana Matias
e Prof.^a Ana Castanheira

Conservatório Regional de Setúbal

6º M coro | Prof.^a Jelena Bogatirjova e Prof. Jorge Moniz

Margarida Gonçalves violino

Inês Coelho violoncelo

Beatriz Blanquet saxofone

Afonso Salazar piano

Headspace Ensemble

Torbjörn Hultmark trompete

John Kenny trombone

Chris Wheeler electrónica em tempo real

Ana Marques coordenadora musical da APPACDM

Merit Ariane coordenadora do projecto

PROGRAMA PROGRAMME

Gole Gandom *O Trigo está em flor The Wheatflower is Blooming*
Tradicional iraniana

Nós Somos Trabalhadores We are Workers
Tradicional portuguesa

Canção do casamento Wedding Song
Tradicional portuguesa

Jūriņ prasa smalku tīklu *O mar pede uma rede fina de pesca The sea asks for an airy net*
Canção de pescadores tradicional letã

Temos Peixe We have fish to work with
Letra e Música: APPACDM

Música da Fábrica em Dó Factory Music in C
Letra e Música: APPACDM e CRS

O Patrão The Boss is complaining
Letra e Música: CRS

A cavalo num burro Donkey Riding
Canção de marinheiros tradicional canadiana

Bem-vindos à Fábrica de Canções!

Inspirados por Michel Giacometti e pelo seu amor e respeito pelo povo trabalhador português, criámos um programa de canções e histórias para vocês! Venham conhecer as mulheres e crianças que trabalhavam na fábrica, os pescadores que iam para a faina à pesca da sardinha, uma noiva no dia do seu casamento, o famoso rapaz da bicicleta, o temível patrão e, claro, o próprio Michel Giacometti! Numa viagem através do tempo, vamos mergulhar nos sons da fábrica, ouvir as nossas canções de trabalho e de protesto e até ouvir as palavras da Sãozinha, a avó do Mário, cuja mãe trabalhou na fábrica! A paisagem sonora de música ao vivo e electrónica em tempo real farão a fábrica ganhar vida de novo!

Welcome to the Song Factory!

Inspired by Michel Giacometti and his love and respect for the working people of Portugal, we have created a programme of songs and stories for you! Meet the women and children who used to work in the factory, the fishermen who went out to sea to catch the sardines, a bride on her wedding day, the famous bicycle boy, the scary boss and of course Michel Giacometti himself! You will be able to travel back in time to immerse yourself in the sounds of the factory, to hear our working and protest songs and even listen to the words of Sãozinha, Mário's grandmother, whose mother used to work in the factory! Our soundscape of live music and electronics will make the factory come to live one more time!

Merit Ariane Stephanos

A coordenadora do projecto e a A7M agradecem carinhosamente a todo o pessoal do Museu do Trabalho, com particular destaque para Jean Pardete, pelo empenho e dedicação colocada neste projecto e por toda a informação e contextualização histórica, disponibilizadas para este evento diferente.



Casa d'Avenida

Regresso a Casa
Coming Home

Camerata do Festival Quarteto de cordas

Conservatório Regional de Setúbal

Maria Carolina Batista trompete

Carolina Guerra, Margarida Gonçalves, Tiago Ribeiro curso secundário
de composição

PROGRAMA PROGRAMME

Margarida Gonçalves *Bóia, bóia Binha*

Tiago Ribeiro *Home Again*

Carolina Guerra *Bricks*

Margarida Gonçalves *Episódios do Quotidiano*

Música nova, especialmente composta para esta edição do Festival por Jovens compositores estudantes na nossa cidade, interpretada por elementos da Camerata do Festival, numa ideia de partilha, de casa, e de regresso a Casa que funde com o tema do festival e com o tema da exposição patente na Casa d'Avenida. Depois do sucesso deste projecto na passada edição do festival, os jovens compositores e intérpretes prometem surpreender-nos com as suas visões artísticas e contemporâneas e como essas ideias frescas se podem traduzir em sons que ficarão para sempre gravadas nas partituras agora editadas.

New music, specially composed for this edition of the Festival by young composers who study in our city, performed by elements of the Festival Camerata, in an idea of sharing, of home, and of homecoming that merges with the theme of the festival and with the theme of the exhibition at Casa d'Avenida. After the success of this project in the last edition of the festival, the young composers and performers promise to surprise us with their artistic and contemporary visions and how these fresh ideas can be translated into sounds that will be forever recorded in the scores now edited.

António Laertes

Home Again

A peça intitulada de “Home Again” surge do tema do festival, “Home”. Esta peça retrata o percurso de alguém que é obrigado a abandonar o seu espaço de conforto, o seu lar e enfrentar o mundo exterior, com tudo de bom e de mau que este lhe tem para oferecer. Ao longo da peça, a música transmite o percurso de vida deste alguém que, ao regressar a casa, é uma pessoa com novas ideias e perspectivas em relação à sua vida.

The piece entitled “Home Again” comes from the theme of the festival, “Home”. This piece represents the journey of someone who is forced to leave their comfort space, their home and face the outside world, with all the good and bad that it has to offer. Throughout the piece, the music conveys the life path of this person who, when returning home, is a person with new ideas and points of view in relation to his life.

Tiago Melo Ribeiro

Bricks

Por detrás de uma grande obra-prima, está uma estrutura bem definida. Cada canto, cada detalhe... tudo pensado da mais minuciosa maneira para tudo ser perfeito. Desde os batuques pontilhados do martelo ao frenético fervilhar das brocas. Do ferro à sala de estar. Do cimento ao jantar em família. Dos tijolos ao conforto. Tudo com um só objectivo: atingir a harmonia.

Behind a great masterpiece is a well-defined structure. Every corner, every detail... everything thought of in the most meticulous way for everything to be perfect. From the strokes of the hammer to the frenetic sound of the drills. From the iron to the living room. From cement to family dinner. From bricks to comfort. All with one goal: to achieve harmony.

Carolina Guerra

Episódios do Quotidiano

Episódios do Quotidiano é uma peça de carácter narrativo que pretende contar a história de um humilde pescador. Desta forma, a obra apresenta apenas um tema, o tema do pescador, que está presente durante toda a música, embora sofra pequenas alterações à medida que a peça se desenvolve.

O primeiro episódio é, logicamente, a apresentação do tema, que surge na viola. De seguida, o pescador vai para o rio, contudo passa por uma tempestade e acaba perdido no mar. Toda esta secção engloba o segundo episódio.

O terceiro começa com uma secção contrastante, um pouco mais densa, mas efémera, onde o pescador passa pelo sofrimento da saudade, e recorda a sua casa. Motivado pelas suas recordações, este encontra forças e regressa a casa, terminando assim com o quarto episódio.

Episódios do Quotidiano is a piece with a narrative feature, since its purpose is to tell a small tale about a humble fisherman. In order to accomplish this, the piece has only one leitmotif, the fisherman leitmotif, which is present during the entire music, although it changes as the music develops. The first episode starts with the presentation of the fisherman melody, in the viola part. After that, the man goes to the river, however, he finds himself in the middle of a storm and ends up getting lost in the sea. This whole section includes the second episode. The third episode conveys some contrast. In this section, the fisherman is homesick, he suffers as he remembers his home. Nonetheless, driven by his memories, he finds strength to go back home. This is the last episode, in which he finds his way back home.

Margarida Gonçalves



16h00
Casa d'Avenida

Liquid Architecture and Frozen Music

Arquitecto José Manuel Pedreirinho
Arquitecto Fernando Ziegler

Johann Wolfgang von Goethe (1749-1832), o ilustre escritor, estadista e filósofo alemão, afirmou "Música é arquitectura líquida; Arquitectura é música congelada": a sua ideia sugere que todos os processos de criação e invenção estão interligados por uma necessidade humana de exprimir algo.

19h45
Casa d'Avenida

As Casas e Cabanas de Composição e a Sinfonia de Mahler
Mahler's Houses and Composing Huts

Prof. Doutor Rui Vieira Nery

A ideia de Casa – raízes locais e sensação de familiaridade – trespassa grande parte da música de Gustav Mahler. As casas que escolheu para habitar e as cabanas que construiu para compor propiciaram contexto e inspiração fundamentais para as suas obras.



© Cristóvão



© Bruno Simão/TNSC

21:00

Forum Municipal Luisa Todi

A Vida Divina
The Heavenly Life

Orquestra Sinfónica Portuguesa

Camerata do Festival de Setúbal
Conservatório Regional de Palmela cordas
Conservatório Regional de Setúbal cordas

Ana Quintans soprano
Joana Carneiro direcção musical e maestrina titular

PROGRAMA PROGRAMME

Mahler *Sinfonia n.º 5 em Dó# menor*
IV. Adagietto

Mahler *Sinfonia n.º 4 em Sol Maior*
I. Bedächtig – Nicht eilen – Recht gemächlich
Controlado – Sem apressar – Muito moderado

II. In gemächlicher Bewegung
Num andamento moderado

III. Ruhevoll. Poco adagio
Tranquilo. Poco adagio

IV. "Das himmlische Leben" – Sehr behaglich
"A Vida Divina" – Muito cómodo

Sábado, 25 de Maio
Saturday, May 25th



O ponto de partida da Sinfonia n.º 4 de Mahler foi uma canção de um ciclo do compositor sobre poesia popular alemã, *Des Knaben Wunderhorn*, que foi uma fonte de inspiração para as suas primeiras sinfonias. A orquestração do seu lied *Das himmlische Leben* (*A Vida Divina*) tornou-se o andamento final da 4ª Sinfonia, mas só depois de Mahler se mudar para a sua casa de Maiernigg (Áustria) e começar a compor na cabana de composição adjacente, foi capaz de terminar esta sinfonia. O famoso *Adagietto* da 5ª Sinfonia, uma carta de amor musical para Alma, a sua noiva, também foi composto na cabana de Maiernigg.

The starting point of Mahler's Symphony no. 4 was a song he had originally composed from a German collection of folk poetry, *Des Knaben Wunderhorn*, which was a source of inspiration for all his early symphonies. His setting of *Das himmlische Leben* (*The Heavenly Life*) became the final movement of his 4th and, only after he had made his home in Maiernigg (Austria) and begun to write in his nearby 'composing hut', he was finally able to complete this symphony. The famous *Adagietto* from Mahler's Symphony No. 5, a musical love letter to Alma, his new bride, was also composed at his hut in Maiernigg.

Usufruímos dos prazeres celestes
e evitamos as coisas terrestres.
Nenhum tumulto do mundo
se ouve no Paraíso!
Tudo vive em grande harmonia!
Levamos uma vida angelical.
Apesar de tudo, somos felizes:
dançamos e saltitamos,
E saltitando cantamos!
E São Pedro olha para nós lá do céu.

São João põe o seu pequeno cordeiro a andar
enquanto o carniceiro Herodes espreita!
Acompanhamos um paciente,
Inocente e paciente,
Pequeno cordeiro até à morte!
São Lucas chacina o boi
sem pensar, sem se importar.
Não custa um tostão
o vinho que vem da adega celeste;
E os anjos cozem o pão.

Crescem legumes de toda a variedade
nos jardins celestes!
Bons espargos, feijões
e tudo o que se deseja!
Servem-nos pratos repletos!
Boas maçãs, boas pêras e uvas suculentas!
Os jardineiros deixam-nos levar tudo!
Quer ovelha, quer coelho?
Correm por
toda a parte!

Nos dias piores, todos os peixes
nadam alegremente para nós!
E eis São Pedro que chega
com a sua rede e isco
ao viveiro celeste.
Santa Marta será a cozinheira!

Não há música na terra
que se possa comparar à nossa.
Onze mil virgens
preparam-se para a dança!
Até Santa Úrsula se diverte!
São excelentes músicos de corte
Cecília e toda a sua família!
As vozes dos anjos
alegram o nosso coração!
Que tudo desperte para a alegria!

Texto extraído de *Das Knaben Wunderhorn*,
tradução por TNSC

We enjoy the heavenly pleasures
and avoid earthly things,
No wordly tumult
can be heard in Heaven!
Everything lives in the sweetest peace!
We lead an angelic life!
Nevertheless we are very merry:
we dance and leap,
hop and sing!
Meanwhile, St Peter in the sky looks on.

St John has let his little lamb go
and the butcher Herod looks on!
We lead a patient,
innocent, patient,
a dear little lamb to death!
St Luke slaughters oxen
without giving it thought or attention.
Wine costs not a penny
in Heaven's cellar;
and the angels bake the bread.

Good vegetables of all sorts
grow in Heaven's garden!
Good asparagus, beans
and whatever we wish!
Bowls are heaped full, ready for us!
Good apples, good pears and good grapes!
The gardener permits us everything!
Would you like roebuck, would you like hare?
They run free
in the very streets!

Should a fast-day arrive,
all the fish swim up to us with joy!
Then off runs St Peter
with his net and bait
to the heavenly pond.
St Martha must be the cook.

No music on earth
can be compared to ours.
Eleven thousand maidens
dare to dance!
Even St Ursula herself is laughing!
Cecilia and all her relatives
make splendid court musicians!
The angelic voices
rouse the senses
so that everything awakens with joy.

Traditional text from *Das Knaben Wunderhorn*

Domingo, 26 de Maio
Sunday, May 26th



11:30
Fórum Municipal Luísa Todi

Em Casa e fora dela
Home and Away

Projecto de escrita de canções
Song-writing project

Escolas Básicas do Concelho
de Setúbal coros

Alexandre Alves bateria
Cícero Lee baixo eléctrico
Tiago Oliveira guitarra
Carlos Garcia piano e teclados

Quarteto de cordas Camerata
do Festival

Alunos da Licenciatura em
Música na Comunidade (ESE/IPL):
André Ferreira trombone e flautas
Isabel Dias teclados
Gustavo Paixão braguinha
e percussão

Beatriz Nunes voz

Coral Infantil de Setúbal
Nuno Batalha maestro

Carlos Garcia coordenação,
arranjos e direcção

Na edição de 2018 do projecto de escrita de canções do Festival de Música de Setúbal, cerca de 200 crianças visitaram o tema HOME e floresceram 11 bonitas canções acerca das suas identidades e dos seus lares.

Este ano alargou-se o número de participantes (para cerca de 300) e também o tema deste ano, que abraça o mote: “Em Casa e Fora Dela”. Os grupos de alunos trabalharam desde Março num contra-relógio intenso, com a ajuda preciosa dos seus professores titulares e de alguns professores de música para chegar a este novo conjunto de canções, do qual todos nos orgulhamos. Algumas das letras reflectem um aprofundamento do sentimento de estar em CASA, em Setúbal, e de tudo o que isso envolve, outras reflectem também o sentimento de estar fora de casa, a saudade e aquilo que nos mantém em contacto com as nossas raízes. Outras letras aprofundam as histórias partilhadas e a vivência com algumas instituições de 3ª idade que alguns dos grupos puderam criar ou fortalecer.

Pudemos contar ainda com a colaboração preciosa de 3 alunos finalistas da Licenciatura em Música na Comunidade, e da cantora convidada Beatriz Nunes, que em conjunto contribuíram para uma dinâmica mais rica no decorrer das várias sessões de trabalho.

Um grande obrigado a todos pelo empenho,

In the 2018 edition of the songwriting project of the Setúbal Music Festival, about 200 children visited the HOME theme and 11 beautiful songs about their identities and their homes bloomed.

This year the number of participants has grown (to around 300) and so did the theme, which embraces the motto: “Home and Away. The groups of students have been working intensively since March, with the precious help of their teachers and some music teachers to get to this new set of songs, which we are all proud of. Some of the lyrics reflect the feeling of being at HOME, in Setúbal, and all that this involves, others also convey the feeling of being away from home, nostalgia and what keeps us in touch with our roots. Other lyrics deepen the shared stories and the experience with care homes for the elderly that some of the groups could create or strengthen. We also had the precious collaboration of 3 finalist students of the Degree in Music in the Community, and the guest singer Beatriz Nunes, who together contributed to a richer dynamic during the various sessions.

A big thank you to all for the commitment,

Carlos Garcia

Setúbal tu és linda Setúbal you are beautiful

AE Ordem de Sant'ago, EB1 n.º 2 do Faralhão (3º A e 4º B) | Prof.ª Ivone Rodrigues, Prof.ª Sofia Raposo

A minha casa My home

O futuro The future

AE Barbosa du Bocage, EB de Stª Maria da Graça (4º B) | Prof.ª Maria Alexandra Soares, Prof.ª Filomena Santana

Ilustres da Cidade The City's Illustrious

Entre Serra e Mar Between Mountains and Sea

AE Lima de Freitas, EB n.º 9 Casal das Figueiras (4º B) | Prof.ª Maria de Fátima Brito, Prof.ª Raquel Fidalgo

Aqui sou feliz I am happy here

AE Azeitão, EB de Vendas de Azeitão (3º e 4º) | Prof.ª Regina Luís

Rainha do Sado Queen of the Sado

AE Barbosa du Bocage, EB n.º 3 de Montalvão (4º ano) | Prof.ª Ana Rita Freitas, Prof.ª Filomena Santana

Adoro Viajar I Love Travelling

AE Azeitão, EB de Brejos do Clérigo (4º BC) | Prof.ª Susana Cachão

Go away, come home

Voar Fly

AE Azeitão, EB da Brejoeira (3º A e 3º C) | Prof.ª Julieta Dias e Prof.ª Cristina Miquelino

Histórias de vida Life stories

Creçemos e aprendemos We grow up and we learn

AE Barbosa du Bocage, EB dos Arcos (4º A e 4º C) | Prof.ª Deolinda Queijeiro, Prof.ª Dora Felício, Prof.ª Filomena Santana
Parceria com a Associação Humanitária de Bem-Fazer de S. Paulo, Centro Comunitário de Vanicelos

O Verbo da Vida The Verb of Life

AE Luísa Todi, EB do Alto da Guerra (AG3 e AG4) | Prof. Mário Moço, Prof.ª Adelaide Ribeiro
Parceria com o Clube da Amizade, com o projecto Pequenos e Graúdos

A minha missão My mission

Canção composta pelos alunos do 3º A da EB dos Arcos (FMS 2018)



15:30
Palácio da Bacalhôa (Azeitão)

Música para um palácio
Music for a palace

Visita aos Jardins
Visit to the Gardens

Conservatório Regional de Palmela ensembles
Academia Luisa Todt ensembles

Uma oportunidade rara para visitar o espaço único e intemporal da Quinta da Bacalhôa, envolvido pela música e habitado por músicos oriundos do Conservatório Regional de Palmela, nomeadamente os seus ensembles de Clarinetes, Saxofones e Metais. Música para um palácio e visita aos jardins são o que propomos para esta tarde em que o Festival viaja até Azeitão.

A rare chance to visit the unique and timeless Quinta da Bacalhôa, surrounded by music and populated by musicians from Palmela Conservatoire, mainly the Clarinet, Saxophone and Brass Ensembles. Music for a palace and visit to the gardens is proposal for this afternoon in which the Festival comes to Azeitão.

Quinta da Bacalhôa

No séc XIV pertenceu, como quinta de recreio, a João, Infante de Portugal, filho do Rei D. João I. Herdou-a a sua filha Dona Brites, mãe do Rei D. Manuel I. Este Quinta viria a ser vendida em 1528 a D. Brás de Albuquerque, filho primogénito de D. Afonso de Albuquerque. O novo proprietário, além de ter enriquecido as construções com belos azulejos, mandou construir uma harmoniosa "casa de prazer" junto do lago. Em 1936 o Palácio da Bacalhôa foi comprado e restaurado por Orlena Scoville, de nacionalidade norte-americana, cujo neto encetou a missão de tornar a Quinta um dos maiores produtores de vinho em Portugal, na década de 70 do séc. XX. Actualmente, a Quinta da Bacalhôa pertence à Fundação Berardo, liderada pela família Berardo, cujo patriarca é o Comendador Joe Berardo. Foi classificada pelo Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico como Monumento Nacional em 1996.

Agradecimento especial à Bacalhôa Vinhos de Portugal

Domingo, 26 de Maio
Sunday, May 26th



19:00
Fórum Municipal Luísa Todí

De novo em Casa
Home Again

Ensemble Juvenil de Setúbal
Merit Ariane Stephanos voz

Headspace Ensemble
John Kenny trombone
Patrick Kenny Hi-Note
Torbjörn Hultmark trompete
Chris Wheeler electrónica em tempo real

Pedro Condinho Musicoterapeuta
Miguel Ângelo Conceição direcção

PROGRAMA PROGRAMME

Steve Reich *Clapping Music*

Trad. Sefardita *Hija Hermoza*

Merit Ariane Stephanos *Der Fluss*

Trad. Irlandesa *She Moved Through The Fair*

Elias Rahbani / Arr. Kyle MacLeod *Hanna Il Sikran*

Cevanne Horrocks-Hopayian *Amor como Sal*

I., II., III., IV., V., VI.

Vivaldi / Arr. Sara Ross *As Quantas Estações*

I. Inverno longo e duro...

II. Primavera, vens ou não?

Um projecto único e inovador que se liberta de barreiras culturais e sociais na busca da qualidade artística, do bem-estar e da igualdade. Com o apoio do programa PARTIS da Fundação Calouste Gulbenkian, foi possível alavancar esta pequena orquestra inclusiva a um nível de profissionalismo que já a levou a parcerias e exposições internacionais. O Ensemble interpreta obras originais de compositores portugueses e britânicos que trabalham directamente com músicos e maestro, criando uma experiência única em cada obra e em cada temporada. Este ano o Ensemble apresenta-se com o seu novo maestro Miguel Conceição, novos elementos que alargam a diferença de idades entre os vários elementos e prepara um espectáculo cheio de participações internacionais.

An unique and seminal project that frees itself from cultural and social barriers in the pursuit of artistic quality, well-being and equality. With the support of the PARTIS programme of the Calouste Gulbenkian Foundation, it was possible to start this small, all-inclusive orchestra at a level of professionalism that has already led to partnerships and international exhibitions. The Ensemble performs original works by Portuguese and British composers who work directly with musicians and maestro, creating a unique experience in each work and in each season. This year the Ensemble presents with its new maestro Miguel Conceição, new elements that widen the difference of ages between the various elements and prepares a spectacle full of international participations.

Ana Marques

TRANSLATIONS

Hija hermoza *Menina formosa Beautiful girl*

1. Beautiful girl without luck
I wish I were never born
Since my childhood I have taken pains
To prepare my dowry

2. That cruel man came
And gambled it all away
I took you for an honourable man
And you turned out to be a rogue

3. As I sat at the window
He pulled a knife on me
Under the lemon trees
He pulled a knife on me

4. A knife with a black handle
I was frightened at the sight of it
I took you for an honourable man
And you turned out to be a rogue

Der Fluss *O Rio The River*

Poema: Hamda bint Ziyad, tradução inglesa por Abdulla al-Udhari, tradução alemã por Merit Ariane

Música: Merit Ariane Stephanos

My tears bare my secrets in a river of apparent charm.
Rivers touring gardens and gardens touring rivers.
And among the gazelles is a joydoo who's palmed my heart and unslept my eyes.
And when she unpins her hair you see the moon in a dark horizon, as though the dawn has lost a brother and worn his mourning dress.

Hanna Il Sikran *John o Bêbedo John the Drunk*

Letra: Irmãos Rahbani

Música: Elias Rahbani / Arr. Kyle MacLeod

Once upon a time, in a little village, we girls and boys played by the water.
And drunken John sat by his shop turning the neighbour's daughter sad with his song:

Don't forget me, don't forget drunken John!

We roamed the neighbourhood with the birds, flew to the shop, our arms full of flowers. And drunken John was drawing the neighbours' daughter's picture on the walls of his shop.

The beautiful neighbours' daughter left on night of Eid (a feast). The shop was torn down and a new house was built. And drunken John the drunk is still drawing the picture of the neighbours' daughter on the walls of forgetfulness.

Simpósio- Música, Saúde e Bem-Estar

Festival Música de Setúbal

Domingo, 26 de Maio
Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal

HOME

14:30 – 14:45

Abertura

Convidado de honra (a confirmar)

14:45 – 15:00

Visão-Geral: O Mundo - O nosso Lar "Home"

Ian Ritchie, *Director Artístico, Festival Música de Setúbal*
Prof. Nigel Osborne, *Prof. emeritus of Música, Músico e Fundador, IMHSD, Universidade de Edimburgo, UK*

15:00 – 15:30

Música, Refugiados e Pedidos de Asilo

Merit Ariane Stephanos, *Cantora, compositora e orientadora de workshops, Music Action International, UK*

15:30 – 16:00

Música na Prisão

Inês Lamela, *Pianista, moderadora*

16:00 – 16:30

Música e cuidados de saúde continuados

Dr. Lee Bartel, *Prof. emeritus, Educação na Música & Música na Saúde, Universidade de Toronto, Canada*

16:30 – 16:45 Pausa para café

16:45 – 17:15

Saúde Mental e Criatividade (Mahler)

Prof. Michael Trimble, *Prof. emeritus Neurologia Comportamental, Universidade College London, UCHL, UK*

17:15 – 18:00

A Música e os Sem-Abrigo

Prof. Carlos Xavier, *Departamento de Artes, Escola Superior de Educação, IPS, Portugal*
Matt Peacock, *Fundador, Opera de Rua/Director, With One Voice, UK*

Segunda-feira 27 de Maio
Fórum Municipal Luísa Todi

CUIDADOS:

Comunidade, Conectividade, Criatividade & Cultura

9:00 – 9:30 Acreditação e café

9:30 – 10:00

Boas vindas

Convidado de honra

Ian Ritchie, *Director Artístico, Festival Música de Setúbal*

10:00 – 10:45

Crianças e Jovens

Prof. Teresa Leite, *Musicoterapia, Programa de Mestrado, Universidade Lusíada, Portugal*
Grace Meadows, *Musicoterapeuta, Hospital Chelsea & Westminster, NHS, UK*

10:45 – 11:30

Indivíduos, Famílias, Comunidades e Locais

Dr. Simon Procter (*moderador*), *Director do Music Development, Nordoff Robbins Music Therapy, UK*
Ana Paula Góis, *Directora, Associação de Música nos Hospitais, Portugal*
Dr. Amy Mallett, *Responsável pelo Programa de Desenvolvimento, Creative Campus, Snape Maltings, UK*

11:30 – 11:45 Pausa para café

11:45 – 12:30

Idosos (e cuidados aos pacientes com demência)

Grace Meadows (*moderador*), *Director de Programa Música e Demência 2020, Utley Foundation, UK*
Prof. Nigel Osborne, *Prof. emeritus of Música, Músico e Fundador, IMHSD, Universidade de Edimburgo, UK*
Dr. Lee Bartel, *Prof. emeritus, Educação na Música & Música na Saúde, Universidade de Toronto, Canada*
Paulo Lameiro, *Director, SAMP, Portugal*

12:30 – 13:25

Saúde Mental

Prof. Teresa Leite (*moderadora*), *Musicoterapia, Programa de Mestrado, Universidade Lusíada, Lisboa*
Dr. Simon Procter, *Director do Music Development, Nordoff Robbins Music Therapy, UK*
Prof. Nigel Osborne, *Prof. emeritus of Music and Founder, IMHSD, University of Edinburgh, UK*
Prof. Michael Trimble, *Prof. emeritus of Behavioural Neurology, University College London, UCLH, UK*

13:25 – 13:30

Actuação: Steve Reich Clapping Music

Ensemble Juvenil de Setúbal

Miguel Angelo da Conceicao, *Maestro*

13:30 – 14:30 Almoço

14:30 – 14:40

Actuação: Recriar-Se

Músicos Recriar-Se

Carlos Xavier, *Responsável pelo projeto*

14:40 – 15:30

Incapacidade, Inclusão e Integração-Tecnologia

António Laertes (*moderador*), *Assistente Director*

Artístico, *Festival Música de Setúbal*

Natallia Pettersson, *Responsável pelo projecto*, *Share Music, Suécia*

Vahakn Matossian (*by video*), *Programador e Design*

gráfico, *HiNote (instrumento musical), UK*

Cevanne Horrocks-Hopayian, *Compositor, UK*

Headspace Ensemble, Patrick Kenny, John Kenny,

Torbjorn Hultmark & Chris Wheeler, UK

15:30 – 16:30

Centros de Música, Saúde e Bem-Estar

Ian Ritchie (*moderador*), *Director Artístico, Festival Música de Setúbal*

Dr. Amy Mallett, *Programme Development Manager,*

Creative Campus, Snape Maltings, UK

Dawn Williams, *Responsável Parcerias Artes e Saúde, Sage Gateshead, UK*

Alexandra Coulter, *Directora, Artes e Saúde (Sudoeste), UK*

16:30 – 16:45 Pausa para café

CARE: Collaboration, Advocacy, Research & Evaluation

Colaboração, Advocacia, Pesquisa e Avaliação

16:45 – 17:30

Pesquisa, Avaliação e Impacto Social

Dr. António Vasconcelos (*moderador*, *Professor-Assistente, Departamento Artes, Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal*

Dr. Graça Mota, *Responsável CIPEM, Porto e membro do conselho, SIMM, Portugal*

Dr. Simon Procter, *Director do Music Development, Nordoff Robbins Music Therapy, UK*

17:30 – 18:25

Defesa, Comunicação, Colaboração e Redes - Próximos passos

Alexandra Coulter (*moderadora*), *Coordinator, All-Party Parliamentary Group for Arts, Health and Wellbeing, UK*

Painel inclui

Dr. Lee Bartel, *Prof. emeritus, Music Education & Music and Health, University of Toronto, Canada*

Matt Peacock, *Fundador, Director With One Voice, UK*

Prof. Teresa Leite, *Ex-Presidente, APMT (Associação Portuguesa de Musicoterapia), Portugal*

Dr. Simon Procter, *Director do Music Development, Nordoff Robbins Music Therapy, UK*

Hayley Youell, *Events coordinator, Culture, Health and Wellbeing Alliance, UK*

18:30 – 19:00

Concerto: John Kenny Salt e HeadSpace

Headspace Ensemble:

UK

Patrick Kenny, *Hi-Note*

Torbjorn Hultmark, *Trombeta & Carnyx*

John Kenny, *Trombone & Carnyx*

Chris Wheeler, *Sound design*

Rapportage

Helen Shearn, *Consultor Artes, Saúde Mental e Bem-Estar*



GERADOR

Organizado por A7M – Associação Festival de Música de Setúbal

Projecto financiado por Município de Setúbal, The Helen Hamlyn Trust, Caetano Drive

Com o apoio de Antena 1, Antena 2

Academia de Música e Belas Artes Luísa Todi

A Academia de Música e Belas Artes Luísa Todi, associação sem fins lucrativos, fundada em 1961, reconhecida como agente cultural, realiza frequentemente concertos e outras iniciativas de cariz cultural e educacional. Privilegia o saber, o ser e a arte de forma equitativa, procurando espelhá-los nas suas acções, reconhecendo a riqueza do trabalho cooperativo entre agentes de diferentes áreas como um contributo na formação das suas crianças e jovens. Em 1979 foi reconhecida como Instituição de Utilidade Pública Colectiva. Pelo trabalho realizado, foram-lhe atribuídas medalhas de honra da cidade de Setúbal. Actualmente possui valências desde berçário ao ensino secundário, passando por vários regimes/cursos no Ensino de Música: Iniciação, Integrado, Articulado, Supletivo e Pró-Música (regime livre).

Alberto Oliveira

Trabalha com vários agrupamentos profissionais e amadores como maestro, coralista, arranjista, orquestrador e compositor. Tendo estudado no Instituto Gregoriano de Lisboa, Universidade de Évora e Escola Superior de Música de Lisboa, é presentemente finalista nesta última nos Mestrados em Direcção Coral e em Composição.

Alexandre Alves

Baterista. Começou a ter aulas em 1993 com Manuel Barreto e ao longo dos anos foi frequentando workshops de jazz. Em 2003 começou a ter aulas com Carlos Miguel na escola JB jazz, tendo posteriormente tido aulas também com Bruno Pedroso. Em 2004 começou a tocar profissionalmente em grupos de estilos desde o pop, tradicional e jazz. Em 2005 teve aulas com Bruno Pedroso.

Foi determinante ter começado a tocar na Reunion Big Band (2006) e com Luís Barrigas. Em 2008 gravou o disco *Do Amor de Paulo de Carvalho*, tocou com Susana Félix, Mafalda Veiga, Ciganos de Ouro, André Sardet. Entre 2008 e 2011 licenciou-se em Bateria Jazz na Escola Superior de Música de Lisboa. Deu aulas no curso profissional de jazz na Academia de Música de Alcobaça, e também na Academia de Música de Telheiras e na Improviso. Tem tocado também com Luís Represas, João Gil, Tiago Lamy, Elisa Rodrigues, Nanã Sousa Dias, Alexandre Manaia, Nicole Eitner, Frederico BC, Pedro e os Lobos, Amberlights, jazz e poesia com Manuel Lourenço e Nicolau Santos, Berg, entre outros.

Ana Marques

Terminou a licenciatura em Performance na Escola Superior de Música de Lisboa em junho de 2017.

Dirige-se agora para a sétima participação no Festival de Música de Setúbal onde actuou em diferentes espetáculos. Primeiramente através do Conservatório Regional de Setúbal e depois com o Ensemble Juvenil de Setúbal desde a sua constituição.

A sua primeira performance musical com jovens portadores de deficiência foi em 2012 no Festival de Música de Setúbal. Desde então tem feito parte de variados projetos de inclusão social nacionais e internacionais e aprofundado os seus estudos em Arte Terapia e Musicoterapia em workshops, conferências e minicursos. Actualmente, é estudante de Mestrado em Ensino da Música e colabora em diversos projetos pelo distrito de Setúbal.

Ana Quintans

Estudou canto na EMCN (Lisboa) e no Flanders Operastudio. Especialmente dedicada ao repertório barroco, já trabalhou com maestros como William Christie, Marc Minkowski, Michel Corboz, Vincent Dumestre, Marcos Magalhães, Enrico Onofri e Ivor Bolton. Gravou o Requiem de Fauré com a Sinfonia Varsóvia, *Judicium Salomonis* com o Les Arts Florissants, *Sementes do Fado* e *La Spinalba* com os Músicos do Tejo e um álbum a solo com árias de Albinoni. Em DVD gravou *Drusilla* em *L'incoronazione di Poppea*, *Dido and Aeneas* e *David et Jonathas* de Charpentier. Já colaborou com encenadores como Deborah Warner, Pier Luigi Pizzi, Graham Vick e Jonathan Kent e em teatros e festivais como Opéra de Lyon, Wiener Festwochen, Centro Cultural de Belém, Flanders Opera, Dutch National Opera, Fundação Calouste Gulbenkian, Salle Pleyel e Cité de la Musique, Festival d'Aix-en-Provence, Glyndebourne e Salzburgo. Projectos futuros incluem deslocações a França, Alemanha, Espanha, Les Indes Galantes no Festival Beaune e o papel titular em *Coronis* de Sebastian Durón.

André Gaió Pereira

Recebeu o Prémio Maestro Silva Pereira – Jovem Músico do Ano 2017. Apresentou-se a solo com as orquestras Gulbenkian, Metropolitana de Lisboa, Clássica do Sul, Filarmonia das Beiras e a Sinfonietta de Ponta Delgada, e em colaboração com maestros como Christoph Poppen, Jean-Sebastien Béreau e Pedro Amaral, entre outros. No âmbito da música de câmara, actuou por diversas vezes no Wigmore Hall e no Cadogan Hall como 1º violinista do Quarteto Tagus e em colaboração com o Doric Quartet e o Nash Ensemble. Terminou a sua licenciatura na Royal Academy of Music em 2016 com a distinção de melhor aluno do curso, onde prosseguiu os seus estudos num Mestrado em Performance com o professor Levon Chilingirian.

Após ter concluído o curso, em Junho de 2018, André segue uma carreira como solista, recitalista e músico de câmara, sendo além disso convidado para orientar masterclasses e liderar orquestras em Portugal e no Reino Unido. Dedicar-se também a novos projectos musicais e artísticos, incluindo os seus próprios arranjos da música de Carlos Paredes.

APPACDM de Setúbal

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Setúbal é uma IPSS vocacionada, primordialmente, para a área da deficiência mental. A instituição intervém com cerca de mil cidadãos, de diversas idades e graus de deficiência, e suas famílias, através de acções e dinâmicas regulares concebidas e operacionalizadas no quadro do funcionamento de 18 valências, enquadradas por acordos celebrados com a Segurança Social, o Ministério da Educação e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, ou suportadas exclusivamente pela associação com recurso à apoios de patrocinadores e da comunidade em geral. A APPACDM de Setúbal tem como âmbito geográfico de intervenção natural o distrito de Setúbal, incidindo sobretudo nos concelhos de Setúbal e Palmela e privilegiando o trabalho com as populações mais desfavorecidas, com vista à promoção de uma qualidade de vida efectiva e à conquista de uma cidadania plena por parte dos cidadão com deficiências ou incapacidades.

Beatriz Nunes

Nascida em 1988 no Barreiro, começou os seus estudos musicais aos 9 anos em guitarra clássica. Estudou Canto na Escola de Música do Conservatório Nacional e em 2014 concluiu a licenciatura em Música – Jazz, variante Voz na Escola Superior de Música de Lisboa. No mesmo ano recebe a bolsa do New York Voices Summer Camp em Toledo, Ohio (EUA) onde estudou técnica vocal com Kim Nazarian e composição com Lauren Kinhan e Peter Eldridge, da Berklee College of Music. Frequenta o Mestrado em Ensino da Música na Escola Superior de Música de Lisboa. Desenvolve actividade como cantora lírica com o Sintra Estúdio de Ópera desde 2010. É professora de voz na Escola de Jazz do Barreiro desde 2012 e na Escola Profissional Ofício das Artes em Montemor-o-Novo desde 2015.

Desde 2011 é vocalista do grupo Madredeus, com quem gravou o álbum Essência em 2012 e Capricho Sentimental em 2015. Apresentou-se em tournée no Barbican de Londres, Wien Konzerthaus em Viena, Haus der Kulturen der Welt em Berlim, AVO Sessions em Basel, Festival Mimo em Ouro Preto, Is Sanat em Istambul, entre outros. Em 2018 lançou o seu primeiro álbum a solo, Canto Primeiro, com Mário Franco, Luís Barrigas e Jorge Moniz.

Camerata do Festival de Música

A Camerata do Festival de Setúbal surge de uma forma espontânea no panorama artístico desta cidade. O festival vai já na sua 8ª edição, o ensemble juvenil e o trabalho aí desenvolvido passou a ser uma referência cultural da cidade, faltava dar resposta ao grande número de músicos de cordas que nos últimos anos têm saído das várias escolas da região. A prioridade cultural desta cidade passa por dar oportunidades à sua gente e fornecer bases para se desenvolverem na sua terra. Assim, foi criado em 2016 mais um instrumento cultural na cidade de Setúbal. Esta Camerata é constituída por jovens talentosos, cheios de valor, com muita vontade de mostrar a todo o seu público a paixão com que fazem música. Após a estreia, em 2016, a Camerata volta nesta 8ª edição do Festival de forma mais consolidada e de olhos postos no futuro.

Carlos Garcia

Natural de Torres Vedras, estudou em escolas de referência com professores/músicos nacionais e internacionais (destaque para Eurico Carrapatoso, Rui Paiva e João Paulo Esteves da Silva), em particular na Escola de Música do Conservatório Nacional e na Escola Superior de Música de Lisboa, licenciando-se em Formação Musical (2005) e Piano Jazz Piano (2014).

Deu aulas na Escola de Música do Conservatório Nacional durante 8 anos, e trabalha desde 2008 na Escola Superior de Música de Lisboa leccionando nos cursos de Direcção Coral/Formação Musical e Música na Comunidade.

Participa activamente como pianista em diferentes projectos de diferentes géneros tendo colaborado com inúmeros músicos reconhecidos (Luís Represas, Vitorino, João Gil, Jorge Palma, Carlos do Carmo, Ana Moura, Ricardo Ribeiro, Rão Kyao, Ivan Lins, Martinho da Vila, Maro, entre outros).

No seu trabalho enquanto compositor, escreveu várias obras originais de música erudita e arranjos para ensembles de várias entidades/formações (Sinfonietta de Lisboa, Coro Ricercare, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Academia de Música de Santa Cecília, Orquestra Geração, Associação Portuguesa de Educação Musical). No âmbito da música para a infância, tem escrito vários ciclos de canções. Em 2014 lançou, através da Porto Editora e Constróisons, o seu “Cancioneiro da Bicharada” em formato de livro-CD – um ciclo de canções com poemas de autores lusófonos.

Carolina Azinheiro Guerra

Nasceu em 2001, tendo ingressado no Conservatório Regional de Setúbal em 2011. Estudou violino em regime articulado até 2016, tendo a partir do secundário optado por frequentar a classe de composição lecionada pelo professor António Laertes. De momento, compõe para o projecto do Grupo de Música Contemporânea do CRS, tendo-se estreado com o mesmo em 2016. Em 2018 participou como compositora convidada na 8ª edição do Festival de Música de Setúbal.

Cevanne Horrocks-Hopayian

Compositora e intérprete premiada (electrónica, cantora e harpista) de música de câmara, orquestral, electroacústica, vocal e para teatro. Foi compositora em residência na London Symphony Orchestra (LSO) entre 2015 e 2017, apoiada generosamente por Susie Thomson (patrona da LSO), e no museu Händel e Hendrix em Londres, entre 2012 e 2014. O seu trabalho na LSO foi duplamente nomeado para os British Composer Awards de 2017, vencendo com “Muted Lines”, encomenda da saxofonista de jazz Trish Clowes, financiada pela PRS Foundation. Actualmente Cevanne está a compor uma obra de larga escala para o Birmingham Royal Ballet; a compor uma pequena ópera com a escritora Sabrina Mahfouz para a nova companhia HERA; a desenvolver uma nova obra com Jessica Walker e a Royal Opera House; e a planear uma residência artística em Snape Maltings com a sua equipa criativa arménia, “Pinch Punch”. Em 2020 será Visiting Fellow no Girton College, Universidade de Cambridge.

www.cevanne.org

Chris Wheeler

Produtor de eventos de larga escala e gravações de estúdio com orquestra, é apaixonado por electrónica em tempo real. É co-fundador da Heritage Orchestra, conhecida pelas suas colaborações improváveis e abordagens não-clássicas. O grupo orgulha-se do uso que faz da tecnologia e da sua abertura a todos os géneros musicais.

O entusiasmo de Chris por concertos ao vivo não se limita à orquestra, e alarga-se ao Head=Space, um ensemble que se apoia no seu passado como instrumentista de metais, mas que lhe dá a oportunidade de fazer desenho de som e electrónica em tempo real e trabalhar com nova tecnologia com músicos de grande categoria. Além do trabalho que desenvolve como director criativo e produtor de orquestras, também compõe e faz arranjos musicais para Anna Calvi, Giorgio Moroder e a poetisa Hollie McNish.

Cícero Lee

Baixista e Contrabaixista, compositor e professor. Cícero Lee é uma forte presença no meio musical nacional em géneros que vão do Jazz ao Pop-Rock, passando pela World Music e Música Tradicional Portuguesa.

Nasceu em Cascais, em 1982. Estuda música desde os 10 anos, altura em que se iniciou em guitarra e bateria tendo tido como primeiro orientador Jorge Lee, seu pai. Estudou na Escola de Música Interartes, e foi aluno de contrabaixo de João Panta Nunes. Mais tarde prossegue os seus estudos em Nova Iorque, na Collective School of Music.

Músico profissional desde os 17 anos de idade, tem tido a oportunidade de trabalhar e dividir o palco com músicos e de todos os quadrantes artísticos. Destacam-se: Luís Represas, Ricardo Ribeiro, Cristina Branco, Rão Kyao, Paulo de Carvalho, Martinho da Vila, João Gil, Jorge Palma, Sérgio Godinho, Vitorino, Orquestra de Tomás Pimentel, José Mario Branco, Lúcia Moniz, José Menezes, José Salgueiro, entre muitos outros.

Tem dois discos de jazz em nome próprio: Ventos (Sintoma Records, 2013) e Those Who Stay (2015).

Conservatório Regional de Palmela

Foi criado no ano lectivo de 2001/2002 pela Sociedade Filarmónica Humanitária, com a finalidade de proporcionar aos jovens uma formação especializada na área da música com certificação oficial. Actualmente, o Conservatório Regional de Palmela conta com 420 alunos nos cursos de Iniciação, Básico e Secundário de Música. Ministra também o ensino da música nas actividades de enriquecimento curricular do ensino básico no agrupamento vertical de escolas de Palmela. As práticas musicais de conjunto têm uma importância crucial em todo o projecto educativo e, por isso, existem várias formações instrumentais e vocais que têm representado o Conservatório um pouco por todo o país.

Conservatório Regional de Setúbal

Escola do Ensino Especializado da Música, tutelada pelo Ministério da Educação através do Gabinete do Ensino Particular e Cooperativo. Foi fundado em 1988 tendo sido, desde logo, atribuído o Estatuto de Utilidade Pública. Dotado de autonomia pedagógica, nele são ministrados os Cursos Básico e Secundário de Instrumento, Formação Musical e Composição. Actualmente, o Conservatório acolhe por ano mais de 460 alunos orientados por um corpo docente de 43 professores, devidamente habilitado e permanentemente empenhado na elevação da qualidade de ensino, por forma a proporcionar aos alunos o desenvolvimento de todas as suas capacidades artísticas, o que tem contribuído para que alguns deles tenham conseguido lugares em orquestras profissionais e prosseguido os estudos musicais a nível superior, tanto em Portugal como no estrangeiro.

Coral Infantil de Setúbal

Foi fundado em 1979 e é constituído por crianças e jovens dos 6 aos 16 anos. Do seu já longo currículo constam centenas de concertos e actuações de norte a sul do país, bem como várias participações em programas televisivos. Além da gravação de vários CDs, tem apresentado obras inéditas de grande qualidade, algumas das quais em parceria com a Banda da Armada Portuguesa. O repertório do Coral é muito abrangente, englobando temas clássicos e tradicionais, bem como peças originais. Para além da expressão musical, o Coral Infantil de Setúbal valoriza a formação nas vertentes da expressão corporal e dramática, bem patentes na recente apresentação da ópera infantil "Um Sonho Mágico" (12/03/2017), mais um enorme êxito no seu invejável historial. A Direcção Artística é da responsabilidade do Maestro Nuno Batalha. Colabora também com o Coral o Professor Gonçalo Simões. Em 1997 o Coral Infantil de Setúbal foi agraciado com a Medalha de Honra da Cidade de Setúbal, em reconhecimento do mérito do seu trabalho.

Coro de Câmara da Escola Superior de Música de Lisboa

É um agrupamento que visa proporcionar uma prática coral de excelência aos seus alunos expondo-os, durante o seu ciclo lectivo, ao mais variado tipo de repertório. Tem realizado concertos um pouco por todo o território nacional. Destacam-se Weinachts-Oratorium BWV 248 (Cantata I) e Magnificat de J. S. Bach,

Cantata Verbum Caro de Nuno Côrte-Real, Rejoice in the Lamb de B. Britten, Coronation Anthems de G. F. Händel, Chichester Psalms de Leonard Bernstein, Lauda per la Natività del Signore de Otorino Respighi, Come Holy Ghost de Jonathan Harvey, Painting Wordpainting de Carlos Caires em conjunto com a Orquestra Utopica, Magnificat & Nunc Dimitis de Tarik O'Regan, Ein Deutsches Requiem de J. Brahms, Paukenmesse de J. Haydn e Requiem de Fauré.

Realizou no CCB um programa intitulado "A Noite", com o pianista Miguel Henriques e apresentou, pela primeira vez em Portugal, a edição Levin do Requiem de Mozart em conjunto com o Coro ONE (Singapura) e a Orquestra Filarmonia das Beiras. Participou em 2013 no concerto de encerramento do Ankara International Music Festival para apresentar a 8ª Sinfonia em conjunto com a Bilkent Symphony Orchestra e o Wroclaw Philharmonic Choir. Foi galardoado com várias medalhas de ouro no Summer Choral Fest. Tem como maestro titular Paulo Vasalo Lourenço.

Ensemble Juvenil de Setúbal

O conceito que está na sua génese é verdadeiramente inclusivo: esta pequena "orquestra" reflecte a realidade da actividade musical da comunidade local e, por isso, inclui na sua formação os percussionistas de tradição africana/latino-americana, os instrumentistas clássicos, os músicos de jazz e os jovens com necessidades especiais, que estão agora a desenvolver as suas capacidades musicais com recurso a tecnologia de apoio. Importante, também, é o facto deste Ensemble proporcionar trabalho regular a jovens compositores, tal como as orquestras sempre fizeram no passado, uma vez que é necessário criar um repertório com obras especialmente compostas ou arranjadas para este formato único de democracia musical.

"Este é um projecto único e inovador, mas a sua filosofia e metodologia podem ser igualmente adoptadas e adaptadas por outras comunidades em qualquer parte do mundo. Estamos orgulhosos de que Setúbal seja a casa da primeira 'orquestra' que realmente se liberta de barreiras culturais e sociais – as quais muitas vezes se interpõem entre pessoas de diferentes origens e entre músicas de diferentes géneros – na busca da qualidade artística, bem como da igualdade".

Ian Ritchie, director artístico

Eurico Carrapatoso

Nasceu em 1962.

É licenciado em História. Iniciou os seus estudos musicais em 1985 e concluiu o curso de composição com Jorge Peixinho em 1993.

Foi assistente de História Económica e Social.

É professor de Composição no Conservatório Nacional desde 1989.

A sua música tem vindo a ser encomendada e difundida desde 1992 na Europa e nos restantes continentes.

Representou Portugal na Tribuna Internacional de Compositores da UNESCO em 98, 99 e 2006.

Venceu o Prémio Lopes-Graça, Francisco de Lacerda, Identidade Nacional e Árvore da Vida. É comendador da Ordem do Infante Dom Henrique desde 2004.

Fernando Molina

Trabalha há 30 anos como percussionista tendo acompanhado dezenas de artistas de diversos estilos musicais como António Variações, Fausto, Janita Salomé, José Mário Branco, Rodrigo Leão, Gilberto Gil, Hevia, Cristina Pato e Grand Union Orchestra. Coordena desde há 9 anos (direcção de projecto) o Desfile de abertura do Festival de Música de Setúbal – Projecto este no qual já participaram mais de 6000 crianças. Ainda no âmbito do Festival colaborou com o Ensemble Juvenil de Setúbal, um Projecto musical inclusivo de características únicas que conta com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian e da Câmara Municipal de Setúbal. Dirige o Bombo Sapiens – um Grupo de tambores criado pelo CAJ – Clube de Animação Juvenil da APPACDM de Setúbal, ministra workshops e Team buildings de percussão corporal para diversas instituições e tem colaborado também em projectos nas áreas da Dança, Teatro, Televisão e Cinema.

Joana Carneiro

Em 2009, foi nomeada Directora Musical da Orquestra Sinfónica de Berkeley, sucedendo Kent Nagano. É Maestrina Convidada da Orquestra Gulbenkian e em 2014 foi nomeada Directora Musical da Orquestra Sinfónica Portuguesa. Compromissos recentes e futuros incluem a BBC Symphony, Royal Stockholm Philharmonic, Swedish Radio Symphony, Helsinki Philharmonic, RTE Symphony, Hong Kong Philharmonic e Gothenburg Symphony. Frequentemente convidada a dirigir programas contemporâneos, estreou-se na temporada de 2014-2015 na English National Opera com a estreia mundial da versão encenada de *The Gospel According to the Other Mary* de John Adams. Colaborou com a Royal Liverpool Philharmonic, Royal Philharmonic Orchestra, Orchestre Philharmonique de Radio France, Ensemble Orchestral de Paris, Orchestre de Bretagne, Norrköping Symphony, Norrlands Opera Orchestra, Residentie Orkest/Hague, Malmö Symphony, Orquestra Nacional de Espanha e Orquestra Sinfónica do Teatro La Fenice na Bienal de Veneza. Na América dirigiu a Los Angeles Philharmonic, Toronto Symphony, Saint Paul Chamber Orchestra, Detroit Symphony, Colorado Symphony, Indianapolis Symphony, Los Angeles Chamber Orchestra, entre outras. Dirigiu em 2010 *Cædipus Rex/Symphony of Psalms*, com encenação de Peter Sellars, premiada com um «Helpmann Award». Dirigiu um projecto associado ao Festival de Nova Zelândia, em 2011, que lhe valeu convites para colaborar com as orquestras de Sidney e da Nova Zelândia.

Joana Praça

Está no terceiro ano de licenciatura na Guildhall School of Music and Drama em Londres, onde estuda com Ofer Falk e Stephanie Gonley. Usufrui de uma bolsa de estudos garantida pela universidade. Participa regularmente na Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra de Câmara Portuguesa e Sinfonietta de Lisboa. Tocou em salas de concerto de renome como o Royal Festival Hall, Barbican Hall, Cadogan Hall (Londres), Konzerthaus Berlin, e Romanian Athenaeum. Actuou inúmeras vezes em Setúbal – a sua cidade natal, e continua a fazê-lo. Joana recebeu o segundo prémio no Concurso Nacional do Montijo em 2016. Com grande interesse pela música de câmara, destaca-se um concerto recente no Milton Court Concert Hall (Londres) com o seu quarteto com piano.

Joana Rodrigues

Iniciou os seus estudos musicais aos 8 anos de idade no Conservatório Regional de Setúbal, onde estudou por 4 anos com o professor António Figueiredo.

Em 2016, ganhou o 1º prémio no Concurso Nacional do Montijo e, nesse mesmo ano, tocou a solo com a Orquestra Sinfónica Juvenil o concerto de Bach para dois violinos.

Tocou com várias orquestras, como a Orquestra XXI, a Orquestra Sinfónica Portuguesa e a Orquestra do Estágio Gulbenkian. Esta última possibilitou-lhe a participação num Side by Side project com a Royal Concertgebouw Orchestra.

Tocou em salas prestigiadas como Barbican Hall e Royal Festival Hall em Londres, Konzerthaus Berlin e Romanian Atheneum.

Frequenta actualmente o 2º ano de licenciatura na Guildhall School of Music and Drama em Londres na classe do professor Simon Fischer, usufruindo de uma bolsa de estudos da instituição.

John Kenny

Trombonista e compositor, John Kenny é internacionalmente aclamado pela sua interpretação de música contemporânea, tendo actuado em mais de 50 países. Também trabalha extensivamente com improvisação e música antiga e é particularmente activo em colaborações com dança e teatro. Tem recebido encomendas de inúmeros festivais internacionais, artistas e promotores. John é professor na Guildhall School of Music and Drama, em Londres e no Royal Conservatoire of Scotland. Em 1993, foi a primeira pessoa em mais de 2000 anos a tocar o grande instrumento de guerra de origem celta conhecido como carnyx. John é membro fundador do European Music Archaeology Project, onde já trabalhou na reconstrução de muitos instrumentos de metal da antiguidade, incluindo o carnyx de Tintignac, recentemente descoberto em França. A sua vasta discografia estende-se a sete álbuns a solo. Para saber mais sobre o trabalho de John Kenny, visite www.carnyxscotland.co.uk

Jorge Moniz

Estudou na Academia de Amadores de Música e no Conservatório Nacional onde concluiu o 7º grau do curso de Piano. Simultaneamente, estudou bateria na Escola de Jazz do Hot Clube de Portugal. É licenciado em Composição pela Escola Superior de Música de Lisboa (1999), Mestre em Etnomusicologia pela Universidade Nova de Lisboa (2007) e doutorou-se em Artes pela Faculdade de Letras de Lisboa em 2017. Lecciona no Conservatório Regional de Setúbal, Universidade Lusíada de Lisboa e Escola de Jazz Luiz Villas-Boas, do Hot Club de Portugal. Foi fundador da Escola de Jazz do Barreiro em 1999.

Ao longo do seu percurso como músico tem integrado e gravado com inúmeros projectos, maioritariamente na área do Jazz. Em 2010 editou o primeiro álbum em nome próprio, com o título “Deambulações”, bastante aclamado pela crítica. O seu 2º álbum, “Inquieta Luz”, chegou em 2014. Integra, entre outros projectos, o quarteto de Beatriz Nunes desde 2012, tendo participado no álbum Canto Primeiro (2018). Desenvolve um intenso trabalho no campo da composição para teatro e cinema, tendo composto recentemente a banda sonora do filme Fisherman (2018) de Dean Radovanovic. Para além da actividade como músico e compositor, desenvolve trabalhos de investigação etnomusicológica na área do Cante Alentejano.

Luís Barrigas

Nasce em 1978 na cidade de Setúbal, o seu primeiro contacto com o piano foi com oito anos. Aos dezanove anos ingressa no Conservatório Regional de Setúbal para estudar piano clássico com Carla Seixas e Joaquim Fernandes. Em 2002 licencia-se em Educação Musical, começando nesta altura a estudar composição com Christopher Bochmann e piano e composição jazz com Mário Laginha. Frequentou a escola de jazz do Hot Clube Portugal com Filipe Melo e Rui Caetano e tem participado em vários workshops e seminários desde então. Em 2006 inicia vários projectos de jazz, do qual se destaca o seu trio com temas originais, onde já contou com a participação de vários músicos de destaque na área. Conclui a licenciatura em jazz na Escola Superior de Música de Lisboa com João Paulo Esteves da Silva em 2013. Tem também tocado regularmente com o seu grupo, contando com Mário Franco no contrabaixo e Alexandre Alves na Bateria. Esta formação ganha o 1º prémio Luiz Villas-Boas em 2010 no Festival CoolJazz de Cascais, tendo gravado o disco 2:30. Como sideman tem trabalhado com vários grupos acompanhado inúmeras vezes do jazz. Lecciona Educação Musical no Ensino Básico e a disciplina de piano em diversas escolas.

Margarida Gonçalves

Nasceu a 2001, na cidade de Setúbal, Portugal. Em 2008 entrou para o conservatório regional de Setúbal, no curso de violino. Atualmente, integra o 8º grau de violino e o 3º ano de composição sob a orientação do professor António Laertes. Participou em alguns concursos de composição, por exemplo, concurso de Composição Peças Frescas Açores, e Concurso de Composição da Associação de Estudantes da EMNSC, Linda-a-Velha, onde lhe foi atribuído o 2º lugar. Recentemente candidatou-se para o ensino superior na Royal Academy of Music e na Guildhall School of Music and drama, tendo ganho bolsas de estudo em ambas. Além disso, também se candidatou à Escola Superior de Música de Lisboa. Atualmente escreve com alguma regularidade para o Grupo de Música Contemporânea do Conservatório Regional de Setúbal e para pequenos ensembles dentro da sua escola.

Mário Franco

Iniciou os seus estudos musicais aos 4 anos no Centro de Estudos Gregorianos de Lisboa. Posteriormente, na Academia de Amadores de Música, estudou Contrabaixo com Fernando Flores e Composição com Pedro Rocha. Frequentou cursos de Contrabaixo com Ludwig Streicher e foi 1º prémio em 1988 no Concurso Jovens Músicos. Posteriormente fez parte da Orquestra Sinfónica Juvenil sob a orientação de Christopher Bochmann. Trabalhou também com os maestros Silva Pereira, Miguel Graça Moura, Roberto Perez e Michel Swierczewski.

Foi aluno da escola do Hot Clube de Portugal e participou em diversos workshops. Fez parte de diversas formações na área do Jazz com: António Pinho Vargas, Má-

rio Laginha, Bernardo Sasseti, Benny Lackner, Tomás Pimentel, Maria João, José Peixoto, João Paulo Esteves da Silva, Tommy Halferty, Carlo Morena, Carlos Martins, Daniel Erdmann, Andy Sheppard, Jarmo Savolainen, John Wadham, entre outros. Em 1990 apresenta o seu primeiro projecto baseado em originais, no Concurso “A Juventude e a Música” onde obtém o 1º prémio de grupo e 2º prémio de composição. Participou nos mais importantes festivais de Música nacionais e em tournées internacionais na Bélgica, Espanha, França, Noruega, China e Japão. Paralelamente à música Mário Franco é bailarino da Companhia Nacional de Bailado desde 1986.

Merit Ariane Stephanos

Ao combinar as suas habilidades excepcionais de canto, teatro e composição Merit Ariane tornou-se uma artista que realmente encanta o seu público. Inspirada pela sua herança alemã/egípcia, a música de Merit baseia-se em influências clássicas contemporâneas árabes e ocidentais, criando um diálogo cultural único. Os projectos actuais de Merit incluem “Zanubia”, uma performance de antigos cantos cristãos árabes, “Woman at Point Zero”, uma nova ópera baseada no romance inovador da escritora feminista egípcia Nawal el Saadawi, e “Birdsong and Borders”, uma colaboração com a escritora Octavia Bright e a artista visual Jessie Rodger, apoiado pela Help Musicians UK Fusion Fund.

Merit já se apresentou em grandes espaços como Shakespeare’s Globe, Southbank Centre e Barbican Centre e colaborou com casas de ópera bem conhecidas, incluindo o Royal Opera House e Opera North. É professora no Royal College of Music.

www.meritariane.com

Miguel Ângelo Conceição

Nasceu em Setúbal no ano de 1984. Iniciou os seus estudos musicais na Sociedade Musical Capricho Setubalense e ingressou mais tarde no Conservatório Regional de Setúbal na Classe de Clarinete. Na área da Direcção estudou com José Ignacio Petit, Felix Hauswirth, Vasco Pearce de Azevedo, Peter Philips, Owen Rees, Jean-Sébastien Béreau, Jean-Marc Burfin, Colin Metters, Linda Moorehouse, Mark Heron, Jacob de Haan e Johan de Meij. Licenciou-se pela Escola Superior de Educação de Setúbal em Educação Musical e em Direcção de Orquestra pela Academia Nacional Superior de Orquestra. Lecciona na Escola de Música de Nossa Senhora do Cabo em Linda-a-Velha. É Maestro da Banda Musical e Artística da Charneca (Lisboa) e do Ensemble Juvenil de Setúbal.

Miguel Sobrinho

Frequenta o 3º ano de licenciatura na Royal Academy of Music (RAM), Londres, na classe da professora Hélène Clément onde foi premiado com uma bolsa de estudos. Trabalhou com maestros como Semyon Bychkov, Mathieu Herzog, Trevor Pinnock e Vasily Petrenko. Tocou para violetistas de renome tais como Nobuko Imai, Máté Szücs, Thomas Riebl, Jano Lisboa e Samuel Barsegian. Miguel integrou várias orquestras destacando-se a European Union Youth Orchestra, Orquestra Gulbenkian e Orquestra XXI. Ganhou o 1º prémio em 8 concursos nacionais, incluindo o concurso Vasco Barbosa que lhe possibilitou apresentar-se a solo com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, Camerata Atlântica e tocar num recital gravado para a Antena 2. Na RAM foi-lhe também atribuído o 1º prémio no Theodore Holland Viola Prize (2017) e o prémio James Wright por distinção académica e performativa no ano de 2017/2018.

Nigel Osborne

Professor emérito de música e ciências humanas na Universidade de Edimburgo, é compositor, professor e assistente social. A sua música tem sido tocada em todo o mundo e foi premiada internacionalmente. Também trabalha com música popular, teatro e cinema e tem um interesse especial em música árabe, indiana e chinesa. Ele ensinou em todos os níveis, desde educação infantil até pós-doutoramento, e continua a trabalhar internacionalmente em educação especial. Ele foi pioneiro em métodos de usar a música e as artes criativas para apoiar crianças que são vítimas de conflitos, desenvolvidos durante a guerra na Bósnia-Herzegovina (1992-95) e subsequentemente implementadas amplamente em outras partes do mundo.

Nuno Batalha

Iniciou os seus estudos oficiais de música na Academia de Música e Belas Artes Luísa Todi, em Setúbal, onde concluiu o Curso de Clarinete com 18 valores.

Em 2007 concluiu a Licenciatura em Ensino de Educação Musical do Ensino Básico, em 2009 o Mestrado Curricular em Direcção de Orquestra de Sopros e em 2011 uma Pós-graduação em Gestão e Programação Cultural.

Faz parte dos quadros da Banda da Armada desde 1993.

Dirige o Coro do Município de Setúbal desde Junho de 2012, o Coro Feminino TuttiEncantus desde a sua formação, em 2006, e o Coral Infantil de Setúbal desde 1999.

Orquestra Sinfónica Portuguesa

Criada em 1993, a Orquestra Sinfónica Portuguesa (OSP) é um dos corpos artísticos do Teatro Nacional de São Carlos. Tem vindo a desenvolver uma actividade sinfónica própria, incluindo participações em festivais de música nacionais e internacionais.

Colabora com a RTP através da transmissão dos seus concertos e óperas pela Antena 2, a participação no Prémio Pedro de Freitas Branco para Jovens Chefes de Orquestra, no Prémio Jovens Músicos-RDP e na Tribuna Internacional de Jovens Intérpretes.

A discografia da OSP conta com dois CD para a etiqueta Marco Polo, com as Sinfonias nº 1, 3, 5 e 6 de Joly Braga Santos, sob a direcção do seu primeiro maestro titular, Álvaro Cassuto, e Crossing borders (obras de Wagner, Gershwin e Mendelssohn), sob a direcção de Julia Jones, numa gravação ao vivo pela Antena 2.

Actualmente, a direcção musical está a cargo de Joana Carneiro.

Patrick Kenny

Trombonista, compositor e professor sediado em Londres, gosta de trabalhar em estilos musicais diferentes.

Patrick tem actuado e gravado com a Heritage Orchestra, a English Session Orchestra, Book of Mormon (musical de West End), Music Theatre Wales, Boy George, Peter Andre, a European Jazz Orchestra e o European Musical Archaeology Project, entre outros. Estudou na Guildhall School of Music and Drama e no Conservatório de Paris e lecciona na Goldsmiths University.

Paulo Lourenço

Doutorado em Direcção Coral pela University of Cincinnati College-Conservatory of Music, trabalhou com Stephen Coker e Earl Rivers (Direcção Coral) e Mark Gibson e Chang Zhang (Direcção de Orquestra). Nesta universidade exerceu funções de Teacher Assistant e de Assistant Conductor.

Tem-se apresentado como maestro convidado em Espanha, França, Itália, Polónia, Irlanda, Dinamarca, EUA, México, Brasil, China, Singapura, Israel e Turquia. É maestro assistente do Coro Gulbenkian desde 2013 e professor coordenador do Mestrado em Direcção Coral na Escola Superior de Música de Lisboa.

Fundou e dirigiu com Carlos Caires o Coro Ricercare, agrupamento com o qual foi premiado por duas vezes. Dedicou uma parte substancial do seu trabalho à divulgação do repertório português, sendo responsável por mais de 100 estreias absolutas de compositores portugueses. É fundador do grupo vocal masculino Tetvocal, onde cantou entre 1992 e 2004 e cuja discografia inclui 11 CDs.

É fundador e Director Artístico do Festival Coral de Verão. Foi nomeado Consultor Musical da Europa Cantat em 2014, tendo recentemente estendido o seu mandato até 2019.

Dirige ainda o ECCE Ensemble, com o qual desenvolve um trabalho de divulgação de repertório português, pelo qual lhe foi galardoado o prémio de "IFCM Ambassador" (International Federation of Choral Music).

Pedro Condinho

Nasceu em Setúbal em 1965. Estudou contrabaixo no Conservatório Nacional e na escola de jazz de Barcelona. Tocou com músicos dos mais diversos estilos musicais e colaborou em vários registos de teatro, cinema e dança. Musicoterapeuta há vinte anos, faz parte da Associação Portuguesa de Musicoterapia. Desenvolveu vários projectos, como as oficinas inclusivas de expressão e criação musical

no Museu Nacional da Música, leccionou e coordenou um projecto de intervenção social através da Música no externato Rumo ao Sucesso. Actualmente dirige o projecto de musicoterapia activa “Musicar” desenvolvido pela Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Setúbal, o projecto de música inclusiva “Música com todos” na Associação Inovar Autismo e dinamiza as oficinas semanais na Associação de Saúde Mental Doutor Fernando Ilharco. Participou nas sete edições anteriores do Festival e é um dos responsáveis pela coordenação musical do Ensemble Juvenil de Setúbal.

Pedro Ferreira

Licenciou-se em Formação Musical e Direcção Coral na Escola Superior de Música de Lisboa (ESML) em 2009.

Participou em inúmeras masterclasses, festivais corais e cursos de direcção coral, nomeadamente nos cursos “Vocalizze” (Almada), “Vocal Pop and Jazz Days” (Holanda), “Europa Cantat” (vários) e “World Symposium on Choral Music” (Barcelona).

Dirige vários coros amadores e é professor de Coro no Conservatório de Música D. Dinis.

Fundou a Associação Coral de Odivelas em 2015, tendo conquistado com um dos coros da associação, o emCANTUS, dois diplomas de ouro, em 2017 e 2018, no Festival Coros de Verão, em Belém. Também em 2018 dirigiu a cantata Carmina Burana em Odivelas.

É sócio fundador e membro da Direcção da Coros Portugal – Associação Portuguesa de Música Coral.

Frequenta o Mestrado em Direcção Coral na ESML.

Pedro Silva

Iniciou os seus estudos de violoncelo com László Szepesi no Conservatório Escola das Artes da Madeira e completou a sua Licenciatura e Mestrado na Royal Academy of Music em Londres, sob a tutela de Guy Johnston.

Actualmente reside em Londres, e colabora com a BBC Concert Orchestra, La Nuova Música Ensemble, Nash Ensemble, Orquestra XXI, produções de teatro no West End de Londres.

Em Julho de 2018, como membro do quarteto Internava, participou no primeiro intercâmbio de música contemporânea entre o Reino Unido e Irão, estreando na sala Vahdat em Teerão obras de Steve Reich, Philip Glass, Michael Nyman e compositores locais.

Como um dos membros fundadores do Anglo-Portuguese Ensemble, toca regularmente na antiga embaixada de Portugal no Reino Unido no século XVIII.

Sara Ross

Natural da Ilha de São Miguel, Açores, completou Digital Music Creation (BA Hons) na Teesside University em Middlesbrough (2010), e Composição na Escola Superior de Música de Lisboa (2014), sob orientação de Luís Tinoco, Carlos Caires e António Pinho Vargas.

Colabora desde 2014 com o Ensemble Juvenil de Setúbal – projecto musical para a inclusão social – como compositora e arranjadora.

É uma das três compositoras do projecto Jovens Compositores Associados do Teatro Nacional São Carlos, tendo mais recentemente estreado o conto musical “Uma História Que Começa Pelo Fim” (texto de Manuel António Pina) com a Orquestra Sinfónica Portuguesa (encomenda EVC/TNSC).

Tiago Melo Ribeiro

Estuda no Conservatório Regional de Setúbal desde os seus seis anos. Teve aulas de violino até concluir o quinto grau e seguiu o curso vocacional em composição no secundário. Em 2019 encontra-se no segundo ano de composição a ter aulas com o professor Antonio Laertes e a compor para o grupo GMC. A ocasião de compor para o concerto da Casa da Avenida surgiu da ideia de haver peças tocadas pelos compositores mais recentes do conservatório num concerto durante o Festival De Música de Setúbal.

Tiago Oliveira

Guitarrista. Nascido numa família de músicos, iniciou-se nesta arte com a guitarra clássica numa pequena escola perto de casa, mas cedo descobriu que desejava aprofundar mais vertentes na área musical. Decorridos dois anos ingressa na Escola de Música Interartes, em Cascais, sob a orientação do professor Jorge Lee, com quem inicia os estudos de guitarra eléctrica, bateria/percussão, teoria, harmonia e história da música ocidental. Mais tarde explora outras culturas musicais, estudando percussão com Gueladio Sané e descobrindo uma paixão pela música indiana que o levou a abordar o estilo indiano através da guitarra eléctrica.

Até hoje tem-se dedicado ao estudo da guitarra eléctrica numa perspectiva abrangente em termos de géneros e abordagens, compondo e envolvendo-se em projectos diversos, desde o jazz, funk, música africana e latina. Actualmente toca com músicos como Luís Represas, Paulo de Carvalho, Yami, Zé Salgueiro, Victor Zamora, Leo Spinoza, Cícero Lee, João Frade, entre outros, e tem actuado em países tão diversos como Espanha, França, Holanda, Polónia, Israel e Cabo Verde.

Torbjörn Hultmark

Músico, compositor e professor sueco e britânico.

Estudou trompete e composição na Musikhögskolan, em Gotemburgo, e no National Centre for Orchestral Studies, no Goldsmiths' College, em Londres. Como instrumentista já tocou em mais de 25 países com orquestras e ensembles como a London Sinfonietta, os London Mozart Players, a Philharmonia Orchestra e a Chamber Orchestra of Europe. Como solista tocou na BBC Radio 3, com a BBC Philharmonic, a Bournemouth Sinfonietta e a Sinfonia 21. As suas obras têm sido largamente interpretadas e gravadas em CD, bem como transmitidas na Grã-Bretanha e em todo o mundo.

Torbjörn é professor de trompete e director musical do Decateto de Metais no Junior Department do Royal College of Music, em Londres.

Para saber mais sobre o trabalho de Torbjörn, visite www.hultmark.me

18 DISTINCTIONS IN GASTRONOMY, LANDSCAPES,
NATURAL PARKS, BEACHES AND BRANDING.
Portugal Five Stars 2018

TOP 10 OF THE MOST APPEALING MUNICIPALITIES
TO LIVE, VISIT AND INVEST
Portugal City Brand Ranking 2018

ONE OF THE 10 SAFEST TOURIST
DESTINATIONS IN THE WORLD
Le Vif/L'Express 2018

GASTRONOMIC DESTINATION
OF THE YEAR
Essence of Wine Magazine 2015

STAR BRAND AWARD
Portugal City Brand Ranking 2018

WINNER "BEACHES AND CLIFFS" CATEGORY
PORTINHO DA ARRÁBIDA
New 7 Wonders Portugal 2017

BICYCLE MOBILITY NATIONAL PRIZE
Portuguese Cycling Federation 2018

GALAPINHOS: BEST EUROPEAN BEACH
European Best Destinations . Consumers Choice 2016

CLEAN CITY PRIZE
Humana Circular 2018

SETÚBAL'S GRILLED SARDINE: ONE OF THE
"7 WONDERS OF GASTRONOMY"
New 7 Wonders Portugal 2018

"TRADITIONAL CUISINE", "REGIONAL
SWEETS" AND "WINES" AWARDS
Portugal Five Stars 2018

HOUSE OF THE BAY:
LOCAL EXPERIENCE OF THE YEAR
Travel & Hospitality Europe 2019

LIVRAMENTO MARKET: ONE OF THE
BEST FISH MARKETS IN THE WORLD
USA Today 2016

MURAL "BOY OF THE BIRDS":
ONE OF THE BEST MURALS IN THE WORLD
I Support Street Art Movement 2014



Setúbal awards: one of the most prized regions in Portugal.



*The blue corner of
Portugal*



Lista de participantes 2019 Participants 2019

Academia de Música e Belas Artes Luísa Todí
Agrupamento de escolas de Azeitão
Agrupamento de escolas de Barbosa du Bocage
Agrupamento de escolas de Lima de Freitas
Agrupamento de escolas de Luísa Todí
Agrupamento de escolas de Ordem de Sant'iago
Agrupamento de escolas de Sebastião da Gama
Alberto Oliveira
Alexandre Alves
Ana Marques
Ana Quintans
André Gaio Pereira
APPACDM de Setúbal
Beatriz Nunes
Camerata do Festival de Setúbal
Carlos Garcia
Carolina Guerra
Casa d'Avenida
Cevanne Horrocks-Hopayian
Chris Wheeler
Cícero Lee
Conservatório Regional de Palmela
Conservatório Regional de Setúbal
Coral Infantil de Setúbal
Coro de Câmara da Escola Superior de Música de Lisboa
Ensemble Juvenil de Setúbal
Escola Secundária D. João II
Fernando Molina
Fernando Ziegler
Grupo Balsol
Headspace Ensemble
Instituto Politécnico de Setúbal
Joana Carneiro
Joana Praça
Joana Rodrigues
John Kenny
Jorge Moniz
José Manuel Pedreirinho
Luís Barrigas
Margarida Gonçalves
Maria Carolina Batista
Maria João Frade
Mário Franco
Merit Ariane
Miguel Ângelo Conceição
Nigel Osborne
Orquestra Sinfónica Portuguesa
Palácio da Bacalhôa
Patrick Kenny
Paulo Lourenço
Pedro Ferreira
Rui Vieira Nery
Sant'iago Olodum
Sara Ross
Susana Marques
Tiago Melo Ribeiro
Tiago Oliveira
Torbjörn Hultmark



Bilheteira Tickets

Fórum Municipal Luísa Todí
www.bilheteiraonline.pt
Tel. +351 265 522 127

Informações Information

www.festivalmusicadesetubal.com.pt
festival.musica.setubal@gmail.com

Hotéis parceiros Hotel partners

Solaris ★ ★ ★
Praça Marquês de Pombal, nº12
geral@solarishotel.pt
Tel: +351 265 541 770
<http://www.solarishotel.pt>

Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal
eht.setubal@turismodeportugal.pt
Tel: +351 265 009 900

Organização A7M – Associação Festival de Música de Setúbal
Projecto financiado pela Câmara Municipal de Setúbal, The Helen Hamlyn Trust, Caetano Drive
Com o apoio Antena 1, Antena 2, Gerador

Organization by A7M – Associação Festival de Música de Setúbal
Project funded by Setubal Municipality, The Helen Hamlyn Trust, Caetano Drive
With the support of Antena 1, Antena 2, Gerador

